RECIFE
Quarta-feira, 12 de março de 1913
ANNO 89 — N. 45.

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

ASSIGNATURAS
Na capital.... ANNO 24$000, SEMESTRE 12$000, TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital 28$000, 14$000, 7$000
Pagamento adeantado

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 ...
RECIFE
Quarta-feira, 12 de março de 1913
ANNO 89 — N. 45.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo cabo submarino)

DA SECRETARIA DO CATTETE Á CHEFATURA DE POLICIA

Rio, 11.

Ao que consta a permanencia do dr. Jesuino Cardoso no palacio do Cattete, como secretario do Presidente da Republica, não será muito longa. S. s. deverá ir em breve occupar o logar de Chefe de Policia, indo o dr. Belizario Tavora para a direcção dos Correios.

—

O MINISTRO DO INTERIOR PROVIDENCIARÁ PARA AFASTAR OS AGITADORES ESTRANGEIROS "DOS MEETINGS".

Rio, 11.

O dr. Rivadavia Correia, ministro do Interior, verificando que varios estrangeiros, socialistas e anarchistas, estão se aproveitando das agitações e comicios populares contra a carestia da vida, para perturbar a ordem publica, vai tomar promptas e energicas medidas afim de impedir essa nova exploração offensiva á nossa dignidade de nação independente.

∴ Já não reina no Olympo, ao que corre por ahi, a impassivel serenidade que convem aos deuses. Ha nuvens negras e pesadas toldando os horisontes até bem pouco deliciosamente calmos, de perspectivas risonhas e mansas como um pôr de sól estival.

A organisação da meza da Camara, feita á revelia do primeiro chefe do movimento pró-Dantas, não sómente tem dado lugar a desgostos e amuos... Algo de mais grave apparece: as intrigas e os fuchicos succedem-se, armam-se e rabeiam por estes mundos afóra, inquietando e «azoinando» a «parédragem» attenta...

E depois, si uns se dobram conciliantes e transigentes, outros tentam ficar de pé, arrotando a altivez historica dos bellos tempos de outr'ora...

N'este torvelinho quem escapará? Só o futuro nol-o poderá dizer: mas, na arena onde se férem as primeiras escaramuças, ha primas e bordões arrebentados, de violões que não mais gemem blandiciosos como «d'antes»: *«Serena estrella que no céo não brilha....*

Cinema as claras

A convite do emprezario do Polytheama Pernambucano, tivemos ensejo de observar hontem as primeiras experiencias de cinematographia em plena luz.

Admiramos a perfeição do invento e não prescindimos de reconhecer as vantagens advindas ao cinematopapho quando popularisado essa reforma que é, inegavelmente, das mais modernas e extraordinarias.

Sem desaparecer a illuminação do recinto do theatro, as projecções são feitas perfeitamente nitidas, permittindo aos espectadores observar o movimento todo do salão ás claras, o que já é, no assumpto, de não pouca monta...

Nossa impressão foi a mais agradavel possivel e o mesmo pensamos acontecer a quem frequentar aquelle theatro de sexta feira em diante dia em que será alli definitivamente inaugurado o cinema ás claras.

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA" (Marca registrada)
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP.
— Rio de Janeiro —

Estação das idéas

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, a 2.ª conferencia da *Estação das Idéas*.

O conferencista, padre Leonardo Mascello, vae fallar sobre a *Poesia italiana contemporanea*. Assistirá á essa conferencia s. exc. revdm. o arcebispo d. Luiz.

Queixas e reclamações

Pedem-nos commerciantes e moradores da rua Marcilio Dias, que é uma das principaes arterias do bairro de S. José, solicitemos aos srs. Dodsworth & C.ª, contractantes do serviço de tracção electrica do Recife, uma medida no sentido de que seja por ali restabelecido o transito, até o proximo carnaval.

O pedido é rasoavel, pensamos, e como tal devêm attendel-o aquelles industriaes e mandando activar com urgencia as obras do assentamento de trilhos, ha dias iniciadas no local referido.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje

a gentil senhorita Reginalda Lobo da Silva Guimarães, dilecta filha do capitão Oswaldo da Silva Guimarães;
a senhorita Mathilde Barbosa da Silva;
d. Francisca, esposa do sr. Custodio da Silva Pessôa;
a senhorita Albertina da Rocha;
o pequeno Aristophanes, filho do professor Francisco Marques da Trindade;
o sr. João Mendes Jacques;
o pequeno Adaucto, filho do dr. Antonio de Albuquerque Mello;
a senhorita Maria Leopoldina da Silva Faria;
o sr. Joaquim Manoel de Lyra Wanderley;
o sr. Sidrach de Araujo, auxiliar da *Livraria Franceza*;
o pequeno Aloyso, filho do sr. J. Lino da Silva, empregado em nossas officinas;
o tenente Alberto Lins Vieira, auxiliar da *Livraria Lins Vieira*;
o pequeno José Cesar Regueira Costa, filho do dr. José Agripino Regueira Costa;
a senhorita Candida do Amaral Lopes;
o sr. Antonio Lobo Montenegro, auxiliar da casa Pereira Carneiro & C.ª;
o sr. Vicente Ferreira Pessôa Villa-Nova;
o sr. Luiz Antunes da Costa, auxiliar do commercio.
o academico Nestor dos Santos Selva, filho do coronel Santos Selva.

Nascimento

Lourival, é o nome do filhinho do sr. José Felippe Nery da Silva Filho e de sua digna consorte d. Francisca Pires Nery da Silva, nascido a 25 do mez proximo findo.

Agradecemos a participação que nos enviaram.

Do sr. Mario H. Mafra e de sua esposa d. Maria José Pimentel Mafra recebemos participação do nascimento de seu filhinho Abdon, occorrido a 5 do corrente, em S. Lourenço.

Gratos pela delicadeza, desejamos felicidades ao pequeno.

A situação

Continúa no mesmo pé essa situação de duvidas e incertezas que a inacção do governo da Republica mantém, irritando a opinião do paiz.

Todos estão descontentes: os que reclamam contra a carestia da vida e exigem do governo medidas que desafoguem o povo do despotismo da fome, e os que receiam essas medidas pelos prejuizos que possam acarretar aos seus interesses financeiros. E emquanto permanece esse estado de cousas o commercio soffre, a lavoura soffre, o povo soffre; as transacções minguam, o credito retrahe-se; e até o proprio thesouro não escapa á funesta influencia dessa sua criminosa inercia.

O governo estuda o assumpto com calma para dar-lhe uma solução que concilie os interesses de todas as classes com as exigencias do fisco, dizem os optimistas, que neste caso são os partidarios do governo. Mas a verdade é que o sr. ministro da Fazenda está ladeando a questão, procurando entreter a opinião com promessas falazes, perplexo diante da primeira difficuldade que surge na sua apagada gestão da mais importante de todas as pastas.

Não diremos, como o *Correio da Manhã*, que o ministro esteja despeitado por ter o presidente da Republica feito promessas radicaes á commissão que procurou s. exc. em nome do povo. Outra cousa deve estar enleando o sr. dr. Francisco Salles, e esta deve ser o receio de reduzir direitos de importação sobre productos agricolas e pastoris do Estado de Minas. Os cereaes, a batata, a manteiga, a banha, o toucinho, tudo isto produz Minas Geraes e tudo isto é pelo menos tão necessario como o assucar para a alimentação do pobre.

O ministro da Fazenda não se sente com animo de empregar uma medida geral que poderia repercutir no seu Estado natal, em detrimento de sua popularidade, e d'ahi a sua tatica, procurando uma tangente para sahir-se das difficuldades. O cooperativismo do sr. ministro da Agricultura, os pequenos mercados livres do sr. prefeito, as commissões de estudos do sr. ministro da Fazenda, nada disto resolve a questão. As medidas da prefeitura só podem ter effeito local e transitorio e têm apenas o valor de uma satisfação ao povo da Capital Federal; as providencias do ministro da Agricultura podem ser muito bôas para depois de achar-se normalisada a vida commercial do paiz, e quanto aos estudos e consultas da Associação Commercial do Rio de Janeiro não serão «uma comedia, visando a engasopar o povo e o chefe da nação» como diz o mesmo jornal, mas são certamente um excellente meio de distrahir a opinião, na esperança de que o povo se renda pelo cansaço e pelo desanimo.

Parece que esse movimento iniciado no Rio contra a carestia da vida, que a principio parecia obra de arruaceiros e desoccupados a soldo de algum syndicato baixista, vae tomando um caracter bastante serio com a adhesão do operariado, e as sympathias dos proprios soldados que tambem soffrem os effeitos do mesmo mal. O facto é que o movimento alastra-se, invadindo os suburbios do Rio de Janeiro, Nictheroy, Petropolis, ameaçando irradiar-se a outros centros industriaes.

Não é um problema novo, não é uma crise que surgisse em consequencia de causas imprevistas, não é um mal desconhecido que irrompesse de chofre em nosso ambiente mesologico. O mal vem de longe; e de ha muito que se o estuda, procurando para debelal-o, um remedio efficaz. A sua causa é o abuso do proteccionismo, aqui, como em toda a parte. Certamente que para agraval-o ha outras causas, taes como a especulação capitalista, os *trusts*, os syndicatos commerciaes, os monopolios; mas todas essas creações parasitarias se formam á custa das tarifas prohibitivas.

Ha muitos annos já que a reforma das tarifas aduaneiras preoccupa a attenção de nossos estadistas, nossos industriaes e nossos financeiros, nada tendo sido possivel conseguir como solução pratica, porque nessas commissões mixtas, ás quaes tem sido affecto o estudo da questão, ha sempre interesses que se chocam, idéias que se repellem, theorias que se destroem. Seria preciso um estadista de genio, uma alma de bronze, uma vontade de ferro, um outro Joaquim Murtinho, que afrontasse a má vontade da burguesia egoista para melhor servir ao paiz.

Certo ninguem aconselharia um golpe mortal, que subvertesse repentinamente o nosso systema economico, porém nada impede que se estabeleça uma reducção gradual e progressiva em quasi todas as taxas alfandegarias, alliviando, pouco a pouco, os principaes generos de primeira necessidade dos pesados impostos que os oneram.

A primeira cousa a fazer seria abolir esse immoralissimo abuso de cobrar o imposto em ouro ao cambio de 12, quando na realidade elle está a 16. E' um verdadeiro dólo, um laço armado a bôa fé do contribuinte. Na realidade, onde a tarifa diz 60 % deve-se ler 100 %.

Será possivel que isto assim continúe e que o Presidente da Republica não encontre um outro Murtinho para esmagar esse despotismo fiscal?

Ha seguramente 5 annos que o governo cogita de rever as tarifas e até este instante nada resolveu. Não ha de ser agora, sob a pressão de um movimento inquietador que elle poderá fazer obra definitiva.

Mas não é razão para crusar os braços e deixar o paiz estorcer-se nessa agitação perigosa, cujas consequencias não se pode prever. Si o ministro da Fazenda tivesse agido com presteza desde que a campanha da imprensa ganhou a praça publica, acreditamos que a esta hora já estaria normalisada a vida commercial do paiz.

Algumas concessões razoaveis aos reclamos da opinião, dariam esperança e alento para aguardar melhores dias.

« Ha, neste momento, uma grande crise economica que lavra no mundo inteiro e que decorre do proprio progresso humano, das invenções, da melhoria do conforto, da necessidade de novas despezas, desde as cidades que se reconstróem, augmentando o preço das moradas até «o cinema que creou uma verba diaria nas nossas economias domesticas».

Depois vieram velhos e recrudescidos defeitos de organisação tributaria. Não é a tarifa que é o mal; porém a tarifa desigual e desequitativa.» (*G. M.*)

Logo o mal está na tarifa defeituosa que deve ser corrigida. Os resultados não serão immediatos? Não é razão para que se deixe de empregar o remedio. Seria um crime abandonar o doente porque a molestia é chronica e a medicina não produz resultado immediato.

O facto é que todos, inclusive o proprio *G. M.*, reconhecem a necessidade de reformar o nosso systema tributario e não cremos que o façam, como affirma o nosso confrade, por ignorancia ou má fé.

Retardar a applicação dessa medida, ha tanto tempo estudada e reconhecida necessaria, é uma falta injustificavel. E' a falta do sr. ministro da Fazenda.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 1, anno I, d'*O Semeador*, orgam catholico, publicado em Maceió, «com approvação ecclesiastica», sob a direcção do exm. padre Antonio Valente, tendo como redactores os revdms. padres Luiz Barbosa e Franklin de Lima.

Bem redigido e bem impresso, o novo orgam promette ter vida longa e prospera; e são estes os votos que lhe enviamos, com os nossos agradecimentos pela visita.

Região Infeliz

Agora, que o caso das candidaturas presidenciaes está por assim dizer estacionario aqui no Centro, e só reviverá quando se reunir a Convenção do P. R. C., o Norte vae entretendo a curiosidade malsã dos meios politiqueiros. Essa historia da troca de telegrammas entre governadores de diversos Estados não deixa de ser superlativamente interessante. E, como é bem de ver, os ataques e defesas dos promotores ou promotor da idéa vão evidenciando que o problema das candidaturas continúa a preoccupar o Septentrião do paiz.

De vez em quando, os jornaes do Ceará, de Pernambuco, de Alagôas, da Bahia, ferem fortemente a nota, e ainda hontem um telegramma transmittido aos nossos collegas d'*O Seculo* affirmava que o sr. commandante Frederico Villar, actualmente na Bahia, a serviço da "Piscicultura", escreveu num jornal daquella terra que a situação bahiana irá até "á bala" para se fazer respeitada pelo P. R. C. central.

Não sabemos si do mesmo recurso ameaçarão utilisar-se os correligionarios dos governos regionaes, descontentes com o Partido Republicano Conservador. Mas não deixa de ser altamente curioso para a documentação desta época ver governos que subiram ao fastigio com a cumplicidade do P. R. C. estarem no momento com esses arreganhos que, bem sabem elles, não terão nenhuma consequencia pratica. Antes pelo contrario, só servirão para ainda mais desmoralizal-os á ultima hora, quando o hyper-chefe da politicagem indigena dér a palavra de ordem, depois de ter confabulado com o Grande Eleitor que é o sr. marechal Hermes da Fonseca.

E' verdade que, á excepção da attitude do sr. governador de Alagôas, os governos dos Estados acima enumerados podem, em dado momento, sustentar que jamais se insurgiram contra os designios do P. R. C., por isso mesmo que a campanha contra este levantada, pertence exclusivamente aos seus amigos. A razão politica será naturalmente acceita. Mas o facto é que uma grande agitação ali se vae promovendo desde já, em detrimento de muitissimas outras coisas de que percisa todo o Norte.

Valeria a pena que elle esperasse o momento opportuno de pronunciar-se, e fosse por agora encarando o seu problema administrativo, sem duvida alguma mais tentador do que as competições politiqueiras. Como expressão intrinsecamente politica bastam os episodios ali desenrolados ainda ha bem pouco tempo. Ninguem ignora que esses acontecimentos relegaram-nos a uma condição bem pouco lisonjeira. Alguns tiveram a sua logica. Não convem, porém, repetil-os. O que está feito, está feito. E para que o Norte comprehenda bem o caminho que deve trilhar d'ora avante basta orientar-se pelos Estados do sul.

Infinitamente menos sujeitos ás vicissitudes climaticas, que exigem prodigios de esforço para serem neutralizadas, o sul trabalha afincadamente por desenvolver a sua economia, e nesse sentido não ha recurso de que não lance mão. Certo, o auxilio do Centro não deixa de cooperar para esse alto fim de desenvolvimento progressivo. Todavia, os governos regionaes do sul não ficam inactivos emquanto os melhoramentos federaes vão produzindo os seus naturaes effeitos. Contrariamente, conjugam as suas forças com as do governo central, e acabam transformando as regiões territoriaes sob a sua direcção em verdadeiros nucleos da riqueza publica. Claro que o mesmo não acontece nas regiões septentrionaes da Republica.

E o peor é que até os agentes do governo federal, para ahi destacados afim de executarem taes ou quaes serviços, parece que, uma vez participando da influencia daquellas terras, absorvem para logo toda a rotina administrativa de que os seus dirigentes dão mostras a cada dia.

Haja vista o serviço de açudagem, havia tanto reclamado. Vae para muito que elle foi estabelecido.

Uma inspectoria permanente contra as seccas por ahi funcciona, prodigiosamente remunerada, e ainda ha pouco, quando o flagello ameaçava desabar sobre a infelicitada zona, os seus habitantes, apprehensivos apenas da chuva, esperavam providencias contra a adustão em perspectiva. Felizmente as chuvas cairam, como elemento providencial. Entretanto, os relatorios officiaes e o serviço officioso dos jornaes vivem a constatar a existencia de não sabemos quantos recursos já apparelhados para corrigir as asperezas climaticas.

Do mesmo modo a valorização da borracha promette offerecer o aspecto de mero diversivo burocratico. Ainda agora, verificam-se, divergencias na sua direcção, e emquanto se espera por que essa valorização dê resultados, os seus funccionarios se vão incompatibilizando e desenvolvendo campanhas de imprensa uns contra os outros.

E a valorização caminha, elogiada pelos jornaes da Europa, aos quaes se pagá tanto por linha, e—o que é mais—custeada largamente pelos cofres publicos. Custa-nos os olhos da cara. Mas isso de nada vale. O paiz é rico e póde perfeitamente arcar com despesas mais sumptuarias ainda.

Ora, si os governos regionaes do norte souberem aproveitar o auxilio da União, collaborando com esta no resurgimento dos Estados comprehendidos naquella longa faixa de terra excessivamente descurada, já hoje em dia outra seria a sua situação economica. Não ha nada que se opponha a que o norte para o futuro trate de elevar-se economicamente, sem perder, comtudo, a sua individualidade politica. Mas ha politica e politica. E a que nelle se desenvolve actualmente, em torno da successão presidencial, tem uma denominação mais propria:—chama-se politicagem."

(do *Correio da Manhã*)

ARTES E DIVERSÕES

Centro Recreativo 6 de Setembro

Este centro realizará no sabbado de alleluia, em sua séde social na Magdalena, uma animada *soirée masquée*.

Para assistir a mesma recebemos um convite firmado pelos srs. João de Carvalho, Lindolpho Lopes e Pedro Ramos, membros da commissão da sociedade referida.

Agradecidos.

Nucleo Arcicense

No proximo domingo esta sociedade dramatica e musical realizará o seu espectaculo social do corrente mez.

Será levado á scena o drama em 3 actos—«Um modelo de virtudes», a comedia em 1 acto «O tio Torquato», e ainda um monologo pelo amador Arthur de Hollanda.

Furto

Mais um audacioso furto em pleno dia, ás 3 horas, se verificou, ante-hontem, no predio n. 38, 3.º andar, á rua Direita, dali subtrahindo os gatunos os seguintes objectos: 1 pistola *Mauser*, 1 par de sapatos brancos, 1 par de botinas pretas, 1 peça de casimira e 1 costume de brim.

O furto foi avaliado em 500$000.

A policia teve sciencia do facto.

A DATA

12 de Março—S. Gregorio, o Grande.

Eis ahi uma das maiores figuras do Papado e da Historia.

Deram-lhe o nome de Grande—traduzindo a grandeza de seu genio e da alta elevação moral de seu espirito previlegiado.

A 3 de Setembro do anno do Senhor de 590 foi trazido de uma caverna o diacono Gregorio e elevado á suprema investidura do Papado pela voz geral do clero, do senado e do povo.

Era de familia nobre, de grande prestigio na aristocracia romana; seu pae Gordiano occupava uma cadeira no senado.

Desde a infancia, a intelligencia, a formosura moral de Gregorio começaram a salientar-se.

Mais tarde Gregorio, com a morte do pae, rompe os laços que o prendiam ao mundo e converte o proprio palacio em mosteiro, distribuindo aos pobres todo seu largo patrimonio.

Imagine-se a festa dos pobresinhos de Roma, neste dia!

Ficára-lhe preciosa reliquia de sua veneranda mãe, Sylvia, já então fallecida, mas um dia Gregorio, não tendo no momento dinheiro em moeda para socorrer um naufrago deu-lhe a estimada escudéla de prata, presente da mãe estremecida. Um anjo appareceu-lhe: "Eu sou, disse, o pobre naufrago a quem socorreste a partir d'aquelle dia Deus te escolheu para governar sua Igreja."

Tinha 35 annos quando tomou o habito benedictino.

Estudava tanto que a saúde se lhe enfraqueceu.

Como Pontifice, emprehendeu a grande idéa de reformar os costumes e restabelecer toda disciplina eclesiastica.

Favoreceu e desinvolveu admiravelmente as artes. Dedicou-se especialmente ao canto ecclesiastico, ao officio e ás cerimonias liturgicas, publicando *Antephonario* e o *Sacramentario*.

Em vista de sua reforma, hoje ainda o canto da Igreja se chama o *canto Gregoriano*.

Este pontifice mandou tomar nota dos nomes de todos os pobres de Roma e dos suburbios e os socorria continuamente.

Promoveu a conversão e a evangelização da Inglaterra, para ende enviou como missionario e delegado apostolico Augustinho, do mosteiro de S. André, de Roma.

Reuniu um concilio em Roma; conseguiu a conversão dos scismaticos da Liguria, de Veneza e da Hespanha, exterminou os idolos da Sardenha, refutou os Donatistas na Africa, os Arianos da Hespanha e os Pelagianos da Inglaterra.

E' assombroso como um homem só podesse levar a cabo tantas emprezas.

Era de uma doçura e de uma humildade extremas. Governou a Igreja treze annos e seis mezes. Dorme o somno dos justos na basilica de S. Pedro este que brilha no firmamento da Igreja com a triplice corôa de religioso, de pontifice e de doutor.

Como é immarcessivel uma gloria assim!

H. P.

O assucar

Permanece ainda no mesmo estado de anciosa expectativa a questão do assucar.

Hontem, durante o dia, não recebeu a *Associação Commercial* communicação alguma, sobre o momentoso assumpto.

Ouvimos, apenas, que importante firma assucareira de nossa praça recebera um despacho telegraphico do Rio, em particular, communicando que o marechal Hermes e o ministro Francisco Salles pretendiam submetter o caso em foco á apreciação do Congresso nacional na proxima reunião.

Está resolvida, por parte dos interessados, uma nova conferencia com o sr. general governador do Estado, a qual se deve effectuar hoje, á 1 da tarde, no palacio da praça da Republica.

Da commissão encarregada dessa incumbencia, farão parte os srs. barão da Casa Forte, coronel Manoel Ferreira Leite e Othon L. Bezerra de Mello, membros da directoria da associação, que procurarão falar a s. exc. antes da hora da assignatura do expediente.

— Na taboleta da sala de vendas da *Associação Commercial* foi affixado, hontem, um telegramma de informações do movimento da entrada e saida do assucar, na capital da Republica.

Resa o telegramma referido:

Entradas	53.635 saccos
Sahidas	44.639 «
Existentes	367.306 «

—

Ainda hontem não houve cotação official do producto.

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira**, *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

Governo do Estado

O sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, recebeu telegrammas de agradecimento á communicação por s. exc. feita da installação da 1.ª sessão da 8.ª legislatura deste Estado, das seguintes autoridades: marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná; coronel Franco Rabello, do Ceará; dr. Jonathas Pedrosa, do Amazonas; dr. Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte; dr. Borges de Medeiros, do Rio Grande do Sul; dr. Oliveira Botelho, do Rio de Janeiro; general Siqueira de Menezes, de Sergipe; dr. J. J. Seabra, da Bahia; e Bueno Brandão, de Minas Geraes.

— O exm. sr. governador do Estado concedeu ao bacharel Walfrido Pessôa de Mello, contador e distribuidor do juizo de orphãos da capital, tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O sr. dr. chefe de policia propoz para o cargo de 2.º supplente de subdelegado do districto Ponta de Pedra, do municipio de Goyanna, o cidadão Manoel Bianor de Oliveira.

— Para o cargo de subdelegado do districto de Santa Clares, do municipio de Buique, o sr. dr. chefe de policia propoz a nomeação do sr. Antonio Ignacio de Freitas, visto haver fallecido o que exercia aquelle cargo, indicando tambem o sr. Luiz de Andrade Cavalcanti Filho para 2.º supplente do subdelegado do districto *Carneiro*, em substituição de Esperidião Peixoto que não acceitou a nomeação.

— O juiz municipal de Buique, bacharel Anastacio Peregrino Leite de Araujo communicou ter assumido á 1 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito, durante o impedimento do respectivo magistrado.

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

VARIAS

Transcorre hoje, a data natalicia do exm.º sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado de Alagôas.

∴

Ouvimos dizer que o illustre sr. tenente dr. Gastão da Silveira, deputado estadoal, apresentará brevemente um minucioso projecto sobre a instrucção publica.

∴

Restabelecido dos incommodos que o prenderam ao leito por algum tempo, esteve hontem, nesta redacção o coronel Alfredo dos Santos Almeida, concelheiro municipal do Recife.

Agradecemos a visita do estimado cavalheiro.

∴

Apagou-se a boia illuminativa sitaada á entrada do canal de Bragança, no Estado do Pará.

∴

Esperado do sul deve chegar hoje ás 6 horas da manhã, o paquete brazileiro *Bahia*, pertencente á companhia Lloyd Brazileiro, que á tarde suspenderá ferro para os portos do norte até Manáos.

∴

Sahirá amanhã ás 4 horas da tarde, com destino aos portos do sul, o paquete nacional *Itatinga* pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira, fazendo escalas pelos portos de Jaraguá, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

2.000 pares de calçados Walk-over, *ultimos modelos acabam de receber pelo vapor «Asiatic Prince», as sapatarias* **Pan-Americana** *e o* **Chapim da Moda**. *Unicos agentes em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio grande do Norte.* LINO D'OLIVEIRA & C.

∴ Reforma da boia...

Esse *ukase* do sr. Rivadavia Correia, mandando que as repartições sob sua jurisdicção substituam, duas vezes por semana, a carne por um outro comestivel, é uma cousa séria, que só se póde commentar com abundancia de elogio e amabilidade de palavras.

E deante delle toda a gente exclama:

— Qual será esse comestivel?

Porque nós tambem temos repartições aqui, dependendo do ministerio do Interior: temos a Academia de Direito, uma instituição grave, e a Guarda Nacional que não deixa de ser uma instituição austera.

Que irão comer todas estas instituições? A carne no Recife está, outrosim, por um preço exorbitante; convem lembrar que estamos na quaresma, donde bacalhão e não carne ás sextas-feiras; e d'ahi—tres dias, na semana, para passarmos rudemente á vegetariana ou á rivadaviana...

As más linguas, «pretas» ou perversas, assoalham que o operoso e diligente ministro já fez a escolha do novo comestivel:

— Farélo de algodão para o norte, farélo de arroz para o sul.

Com o devido respeito: não acham que isso até parece troça do sr. ministro?

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis nao ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na
União Dotal Brazileira

Pela policia

Em Iguarassú, na estrada de ferro de *Araripe de Baixo*, Manoel Dias de Farias e Arcelino Caetano da Silva, por motivos frivolos, foram as vias de facto resultando sahir este ultimo com um ferimento no abdomen.

O criminoso evadiu-se.

O delegado local procede na forma da lei.

—Clementino Thomaz de Aquino, quando passava pela rua da Mangueira, districto policial da Torre, em a noite de domingo, foi aggredido pelo individuo Raymundo Marques, recebendo uma facada sobre a omoplata esquerda.

Raymundo, que é um temivel e conhecido arruaceiro, ainda não foi capturado.

—Como desordeiro, deu entrada na Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do districto da Magdalena, o individuo Amaro Francisco de Paula.

—O dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o sr. Rodolpho Bello de Albuquerque Nascimento, autor da tentativa de assassinato na pessôa do coronel José de Castro Paes Barretto, á rua 1.º de Março n. 13, *Companhia de Luz e Alcool*, no dia 31 de janeiro deste anno.

—Na rua de São Sebastião, na cidade de Limoeiro, no dia 7 do corrente travaram-se de razões, os individuos Severino Ferreira do Nascimento, conhecido por *Severino Gongá* e Severino José da Penha.

Da lucta resultou sahir o ultimo Severino com um ferimento sobre o peito esquerdo.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia local.

—Armado de tabica, o individuo João Mariano da Silva, surrou barbaramente uma sua irmã de nome Jasmelina da Silva.

O facto verificou-se no dia 27 do mez ultimo, no logar *Pé da Serra*, do municipio de Altinho.

—O cidadão João Florencio de Carvalho, assumiu na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Carrapatós do municipio de Caruarú.

—Ao delegado do municipio de Salgueiro, apresentou-se, voluntariamente, o criminoso de morte, de nome José Laurentino, que ali se acha pronunciado.

—O individuo José Joaquim de Oliveira, foi recolhido hontem ao Hospital Pedro II, por haver sido ferido, ante-hontem, no districto do Brejo dos Macacos.

—Na delegacia do 1.º districto da capital, esteve hontem o tenente da guarda nacional Joaquim Saraiva em companhia do subdelegado do 1.º districto de S. José, sendo interrogado pelo dr. Enéas de Lucena, relativamente ao esbofeteamento de que foi victima um artista residente no pateo do Terço.

— Esteve hontem, na delegacia do 1.º districto, Helena Mystres, proprietaria da *Pensão Chic*, á rua do Sol, sendo interrogada pelo dr. 1.º delegado acerca de diversos furtos e desordens, que se têm verificado nesse estabelecimento.

Helena foi recolhida ao xadrez.

— O dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, remetteu hontem, ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o sr. Pedro Silva, indigitado autor da tentativa de assassinato na pessôa do coronel Benjamin Coêlho Torreão, facto occorrido no dia 11 do mez passado, na tinturaria *Allemã* á rua das Flôres, 1.º districto de S. Antonio.

—Ante-hontem deixou o cargo de agente de policia do Estado, o sr. Francisco Bezerra de Menezes.

Luxo e miseria

A ambição de renome, o desejo de glorias tem fascinado os governos para a execução de obras postas em foco aos olhos do povo e a observação estrangeira. Mas o primeiro soffre os horrores da fome e o segundo rese da nossa tolice, se marchar apenas 5 ks. para fóra da *urbs* ou quando se informe do atrazo geral e das pessimas condições de nosso meio economico, porque digamos, uma passagem de ida e volta de nossos modestos, e projectados tramways electricos absorve o salario de um operario rural. Se fôr ao campo, o que não dirá elle (o estrangeiro) de nosso meio de tracção, de nossa cultura sem methodo, dos nossos caminhos viicinaes estragados e até de nossas poucas estradas de rodagem, otr'ora tão uteis e já hoje obstruidas e intransitaveis? Se contemplar as linhas de assalariados pela fome, carpindo os rigores de uma temperatura ardentissima, semi-nús, a modo de conservarem as vestes quase sempre dilacerados, manobrando enchadas em vez de arados e raramente estes em vez de automoveis agrarios tão usuaes n'outars partes e dos quaes só por ultimo noticiam os jornaes? Exploração dos patrões? Não. Sua ignorancia consequente á incuria de governos que os oprimem de pesadissimos encargos, esquecidos da instrucção rural, porque tambem parecem desconhecer suas virtudes ou não ter conhecimento de nosso atrazo e dos progressos de nossos concurrentes mundiaes.

O imposto entravando a maior facilidade de concurrencia, a brutalidade estancando as energias do operario e a ausencia de lucro desanimando o emprezario, tudo isto explica como o povo ignorante resigna-se, pedindo a Deus o concurso das estações, em vez de impor ao governo cuidar de seus interesses, conforme cumpria severamente fazel-o. Este, por sua vez, se não tem estado de todo surdo, mal ouve o rumor da maldição publica sussurrando pela bocca dos mais sensatos, se bem que timidos de echoar sua voz, sempre recebida como toque de rebeldia a incommodar as administrações publicas.

—Espirito rotineiro e conservador do industrial agricola, disem! Mas, quantas industrias novas logo á primeira vista, não descobrem os idealistas de nossas riquezas! quantas lavouras, cada uma mais bella, ricas em calculos fabulosos não seduzem ineptos lavradores, oferrados á quasi monocultura!

Mas, como podem tental-os se ignoram os meios? como marchar se receiam cahir para não mais levantar-se? Não ousam os mais audazes experimentar pela excassez de seus lucros; porque, digamos, nossa fortuna raramente se cria. A miseria tem abatido o espirito de iniciativa nos lugares onde o estrangeiro não tem levado os conhecimentos praticos de seu paiz.

Desse modo só a instrucção poderia sanar o mal ou reabilitar a nosso indole de estacionarios, se fosse possivel tambem attenuar a situação de productores oprimidos.

Para instruir-se é preciso lêr. Lêr o que? Como pode lêr quem não tem livros, quem não sabe procural-os ou não pode compral-os? A leitura entre nós, salvos os doutores profissionaes, limita-se a jornaes, cujo menú exclusivo consta de telegrammas e artigos politicos, entremeados de algumas chronicas e sobrenieza de generos quasi sempre desvalarisados. Algumas discussões de medicos e advogados rompe raramente a monotonia, quando não surge uma questão como a das aguas da Beberibe ou d'algum crime sensacional.

O leitor perdeu ou jamais adquiriu apetite pelos assumptos de utilidade e interesse economico. Ninguem discute as vantagens dos processos industriaes, dos systemas de cultura, ou desvenda conhecimentos adptaveis a uma actividade remuneradora, ou de quem pretenda, se não conquistar fortuna, ao menos viver em relativo conforto.

Esses assumptos que constituem o noticiario corriqueiro das revistas industriaes, que, pode se dizer, não circulam entre nós nem ao menos encontram quem delles se occupe, a falta de competentes, já não dizemos de quem faça literatura desse saber tão util e mais vantajoso que o da historia, romance ou outro qualquer. O leitor não perderia seu tempo, habituado como está a assumptos de maior relevancia, se sob a epigraphe lavoura decadente, pomicultura, selecção de cannas avecultura, etc se encerrasse o mais bello artigo profissional, revelando conhecimentos especiaes, mesmo porque em regra quasi somente lê a população da cidade, que apenas precisa, dos generos conhecer o seu preço no mercado diario. A população rural pouco lê e dos jornaes tira apenas um proveito secundario.

HENRIQUE LINS.

(*Continúa*).

Alma religiosa

Matriz da Madre de Deus.—Teve logar domingo ultimo ás 9 horas da manhã, com grande brilho a celebração solenne das cerimonias que noticiamos, referentes a installação do Sacramento da parochia do Recife.

A egreja da Madre de Deus que por enquanto serve de matriz provisoria, antes da hora em que devia realizar-se os actos estava replecta de fieis.

O revdm. vigario conego João Augusto acolytado por dois menoristas foi o officiante das solennidades da missa e installação do Sacramento.

Na estação dos santos Evangelhos pronunciou fluente oração sacra sobre o auspicioso acontecimento religioso o revdm. vigario prendendo a attenção dos ouvintes.

Todas as corporações religiosas que funccionaram na matriz do Corpo Santo, juntas com as da nova egreja matriz da Madre de Deus, estiveram presentes em numero consideravel imprimindo grande imponencia ao bellissimo acto.

O "Collegio de São José" representado pela distincta irmã Barretto, superiora do importante educandario catholico de Pernambuco com o cortejo de todo o corpo docente composto das virtuosas irmães dorothéas e avultado numero de alumnas trajando vestes brancas com fitas azul celeste, abrilhantaram os officios divinos entoando harmoniosos canticos a orgão por occasião da benção do Sacramento.

Tambem a "Escola Parochial do Recife" cujo proveitoso instituto de educação primaria e secundaria é com desvelado carinho dirigido pelas zelosas irmães de caridade do "Collegio de S. José da Soledade" com todas as alumnas assistiram as referidas cerimonias.

Antes de 11 horas do dia foi com toda solennidade liturgica na capella mór da Madre de Deus, terminado o bellissimo acto da installação do Santissimo Sacramento da Parochia do Recife.

Os acompanhamentos a orgão no Tantum Ergo entoado magistralmente pelas applicadas alumnas do Collegio de S. José, foram feitos pelo habil musicista pernambucano sr. Manoel Negreiros.

A capella mór da matriz da Madre de Deus apresentava linda ornamentação de recamos de flores escarlates primoroso trabalho artistico gentilmente offerecido pelas irmães dorothéas.

Occupando logares de honra viam-se nas proximidades da capella mór as corporações religiosas do Sacramento, Passos e Rosario do Corpo Santo, destacando-se tambem em harmonioso conjuncto em alas formadas as da Senhora Sant'Anna, Bom Jesus das Portas e Mãe dos Homens da Madre de Deus.

∴ Fallando da mansidão das nossas «ordas populares», tão em antithese com a bravura das vagas marinhas, nestes ultimos dias agitadas em tempestuosos maroiços á fazer diabruras entre os verdes coqueiraes e a casaria branca da formosa Olinda, notávamos ante-hontem um facto de observação corrente: que o oceano popular aqui não se agita, nem se revolta contra a carne secca a 1$400 e o resto pela hora da morte.

« Ditosa terra e feliz povo!» concluiamos alliviados do susto, do calafrio que sentiamos só em pensar na hypothese d'uma nova revolução, á qual felizmente nos poupa a beata placidez da nossa bôa gente. No mesmo dia um dos nossos collegas da manhã fallava no «rugido do leão (o do sul) que estava a amedrontar o governo:— «o governo sabe muito bem que a fome é má conselheira e que no dia em que o povo se cançar de soffrer não haverá nem baionetas nem canhões capazes de retel-o.»—E ao lermos, apavorados, esse annuncio terrifico mais nos afundamos no regalo desta convicção consoladôra: o nosso leão está «comportado» agora, tal qual o esperto *kruger* do capitão Fussina...

Ora, hontem, nos surgio pela frente o nosso amigo *G. M.*, sopesando o bastão com que, na Camara estadual, pastorêa agora o pacifico rebanho de sua excellencia, a nos fazer, sentencioso e grave, esta prédica solemne:

— Reerguemo-nos após vinte annos de achaques. A potencialidade que nos faltava para fazer cousas magnificas e épicas, chega-nos sob a acção benefica de um tonico reparador e reconstituinte!

Tudo renasce e prospera!

A'uma Camara onde perambulavam ainda uns vagos opposicionistas, substitúe uma casa gloriosamente unanime—onde nem *rosas* faltam para alegrar o ambiente demasiado severo,—e prompta a crear-nos extraordinarias maravilhas: as maravilhas do porto, do saneamento, da policia civil, das avenidas, dos quarteis modelos, da assistencia publica, da protecção á lavoura e ás artes mechanicas e liberaes, das leis do processo e até da justiça militar com o seu «Supremo Tribunal» em gestação no miolo fecundo do nosso *O. M.* bem amado!

Herculea tarefa a nossa! Para leval-a a cabo, precisamos de paz e de ordem, muita paz e muita ordem: todo respeito ás nossas deliberações, que dellas vae depender o bem da patria, unico bem que almejamos nós outros, patriotas integerrimos...

Com que direito vens tú, ó malvado, ó satanico *Diario*, pregar a revolução com as tuas caturrices de velho?

....

E o *Diario*, erguendo as mãos á «cabeça branca no branco inverno da vida»:

—Deus de Israel! Por mim, por nós, a tua grande obra caminhará rapida e vertiginosa com todos os seus corollarios de ordem, de progresso e de liberdade.

Não estamos aqui para fazer retrogradar, ó *G. M.*, o teu, o nosso Pernambuco!

Iremos com *O Tempo*, G. M., a Camara, o Senado, o *Jornal*, todo mundo, para leval-o adiante, muito adiante, á radiosa Chanaan da paz e da ventura... Não semeamos ventos. Quem semea ventos colhe tempestades; e nestas não cahirá mais o velho *Diario*...

Se *G. M.* entende que pretendemos botar a procissão na rua, engana-se redondamente.

Não querem os perturbar o somno d'este querido leão que ahi está a curtir as fadigas das gloriosas refrégas de hontem... Dorme, bicho velho, que teu mal é somno! Dorme—e fia no bastão do *leader*, e na firmeza do leme, onde um velho timoneiro véla, de alfange em punho, attento ás surprezas dos piratas remotos e ás traquinadas da propria equipagem... Dorme, bicho velho, que o teu mal é somno!

2.000 pares de calçados Walk-over, *ultimos modelos acabam de receber pelo vapor «Asiatic Prince», as sapatarias* **Pan-Americana** *e o* **Chapim da Moda**. *Unicos agentes em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.*—LINO D'OLIVEIRA & C.ª

Envenenamento?

O capitão Philadelpho da Silva, subdelegado de Caxangá, foi procurado hontem por Benvinda Maria da Luz, ali residente, que lhe pediu uma guia para fazer enterrar na caridade um filho seu, de nome Severino, de 5 annos de edade.

Havendo a autoridade indagado a causa da morte do menino, respondeu-lhe Benvinda que Severino fallecera após a ingestão dum pouco de alcool, facto occorrido no dia anterior.

Na duvida de tratar-se dum envenenamento, a garrafa contendo ainda um resto da fatal bebida, foi apprehendida e enviada ao dr. 2.º delegado da capital, para se mandar proceder ao indispensavel exame toxicologico.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Joaquim de Souza Portella e d. Aurea Margarida da Silva, solteiros, naturaes d'este Estado, residentes em Santo Antonio.

Joaquim José Moreira, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e d. Maria Luiza de Freitas Maia, natural d'este Estado, residente na Graça, solteiros.

—

O escrivão dos casamentos, José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Manoel Augusto Pina e d. Maria da Paz de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço da Panella.

Oscar Pinto de Albuquerque e d. Maria do Carmo Coêlho de Mello, solteiros, naturaes d'este Estado, residentes na Varzea.

Manoel José Ferreira, solteiro e d. Ermelinda Lobo Bezerra, viuva, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

2.ª publicação

Carlos Alexandre das Mercês e d. Severina Maria de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

João José Moreira, natural de Portugal, residente em S. Antonio e d. Maria Luiza de Freitas Maia, residente na Graça, natural deste Estado, solteiros.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, manteve a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança foi feita a 16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

Rio, abriu no banco do Brazil a 16 3/16.

ASSUCAR—Ainda hontem não constaram na praça vendas nem cotações officiaes do assucar. Particularmente, porem, têm sido effectuados negocios, não só para refinadores, como para alguns mercados consumidores, onde segundo dizem não ha de prompto *stock* para resistir por muito tempo as necessidades do consumo local.

ALGODÃO—Effectuaram-se vendas de pequenos lotes pelo preço de 11$500 a 11$800 os 15 kilos.

◇ Os srs. Daniel Moura & C., com fabrica de café moido no predio n. 18, á rua 6 de Março, em Jaboatão, vae requerer a Junta Commercial o registro da marca denominada *União*, para assignalar as mercadorias de seu commercio.

◇ Consta-nos que um grupo de commerciantes, cogita de manter em nossa capital uma grande fabrica de cigarros e charutos; e que os respectivos machinismos virão de uma praça do sul, d'uma extincta fabrica do mesmo genero.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes **malas**:

Bom Jardim, Umbuzeiro, Belem de Maria, Lagôa de Gatos, Panella, Jurema, Bonito, Bebedouro, Altinho, Pedra, Buique e Alagoinhas.

A União Dotal Brazileira *é a unica sociedade que não faz hostilidade as suas congeneres, porque a sua acceitação é* EXTRAORDINARIA E ESPONTANEA. *Séde:* —*Rua 1.º de Março n. 1*, (sobrado).

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Cinema Royal, importante e attrahente programma com as melhores producções cinematographicas: 1.º «As tres horas», pangente drama de *Clarendon*; 2.º, 3.º e 4.º «O mysterio da ponte de *Notre Dame*», emocionante drama de *Eclair*, em 3 partes; 5.º «Aviador de mulheres», hilariante comica de *Halem*; rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Cinema Pathé, convidativo programma, cuidadosamente confeccionado com os seguintes *films*: 1.º «Excursão a Kullen», bella fita natural de *Nordisk*; 2.º e 3.º «O brinde para o anniversario», grandioso *film* d'arte de *Nordisk*; 4.º «O ladrão de Ninette», interessantissima comedia de *Itala Film*; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Polytheama Pernambucano, novo e variado programma; 1.ª sessão—1.º «Funeraes de d. Orsina», natural de *Musso*; 2.º «Ultimos recursos», drama de *Gaumont*; 3.º e 4.º «O cinto de ouro», importante drama de *Ambrosio*; 5.º «Testamento da tia Eudoxia», comedia de *Nordisk*; 2.ª sessão—«Funccionamento do coração», *film* scientifico, natural; 2.º «Inalteravel amor», drama de *Vitagraph*; 3.º «D. João Serralongo», drama historico *Hispano-Film*; 4.º «Mascara tragica», drama de *Ambrosio*; 5.º «Adulterio legal», fina comedia de *Ambrosio*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40; rua barão de São Borja.

Theatro-Cinema Helvetica, deslumbrante *film* dramatico da actualidade em 3 actos, de *Bioscope* «Um casamento no tempo da revolução de Portugal».

No palco *varietés concert* pelos numeros do *Music Hall*; rua da Imperatriz, tres sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje

Egreja de Santa Rita de Cassia, 8 horas, por alma do coronel Hermenegildo José Tavares.

Egreja da Penha, 8 horas do dia, por alma de Pedro Barbosa da Silva Netto;

Convento de S. Francisco, em Olinda, 7 horas, por alma do dr. Manoel Cesario da Silva Brasileiro;

Egreja da Conceição, do Barro, 8 horas, por alma de José Machado da Rosa;

Egreja da Soledade, 8 horas por alma de d. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello.

Sermões quaresmaes—Hoje:

Egreja do Carmo, ás 6 horas da tarde, pregando um religioso carmelita.

Reuniões—hoje:

«Companhia Pernambucana de navegação», 2 horas da tarde, reunião dos credores debenturistas.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Pansaio; Manoel Joaquim Barbosa, hotel Macahyba, rua das Cruzes (desconhecido); Esther Moura, rua Hora 34, Espinheiro; Nelly de Bucy (posta restante); Alice Figueirôa, rua Estreita Rosario 4.

Vapores esperados—Hoje:

«Ibiapaba», do sul; «Wurzbug», do sul; «Manáos», do Norte; «Bahia», do Rio e escalas; «Victoria», do Maranhão e escalas.

Amanhã:

«Aragon», de Southampton e escalas; «Gurupy», do Maranhão e escalas.

Os Correios—Por portaria de hoje, foi designado o chefe de secção Arthur Lins para, sem prejuizo das funcções do seu cargo, reorganisar o serviço da agencia da cidade de Olinda, propondo medidas que o aperfeiçoem, tendo em vista principalmente maior numero de distribuições domiciliarias naquella cidade.

—E' convidado com urgencia a comparecer na 1.ª secção, o praticante de 1.ª classe Joaquim Porphirio de Araujo Junior.

—Foi multada em 2$000 a agente do correio de Quricury por ter expedido correspondencia registrada não franqueada em desobediencia á circular n. 22 de 4 de Setembro ultimo.

—Por acto de hoje foi exonerado a pedido, o sr. Salvador Benedicto de Sá, do cargo de estafeta da linha de Garanhuns a Floresta.

—Fica marcado o praso de 8 dias para quem se julgar habilitado requerer a vaga.

—Renda: Foi recolhida a importancia de 11:596$750 referente ao exercicio de 1913.

—Cambio, franco 598, marco 737, peso 3$045.

Estatistica: 4.ª sessão—Correspondencias postadas 1933; recebidas 8364; expedidas 2715; transito 1767; distribuidas 5910.

Malas entradas 115; sahidas 60; transito 6.

5.ª secção—Correspondencias postadas 145; recebidas 150; expedidas 155; transito 115; distribuidas 146.

Malas entradas 15; sahidas 18, Valores 5:827$800.

—A administração expedirá hoje, malas pelos paquetes:

Manáos, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo impressos e cartas para o interior até 1 1/2; registro 12 horas; porte duplo 2 horas da tarde.

Bahia, para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo impressos e cartas para o interior, até 3 e meia; registro, 2 1/2; porte duplo 4 horas da tarde.

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 4.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exmo. sr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Silveira Barros, Oswaldo Machado, Sebastião Alves, João Elysio, Pedro Corrêa, Pereira de Araujo, Affonso Taborda, Soares de Meirelles e Bernardo Camara.

Foi lida e submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. secretario da Justiça e Fazenda communicando ficar sciente da organisação da mesa do Senado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir em avulsos, os seguintes pareceres da 3.ª commissão:

Ns. 6 a 8, terminando por projectos que receberam os ns. 7, 8 e 9 approvando actos do Governador do Estado.

Foi tambem lido sendo approvado um parecer da mesma commissão sob n. 9, mandando ouvir a Secretaria das Obras Publicas sobre a petição da sociedade, *Mutua Predial do Recife*.

Foi apoiado, indo a imprimir em avulsos, sob o n. 10, o projecto apresentado na sessão anterior pelo sr. João Elysio, autorizando um auxilio de 5:000$000 ao Lyceu de Artes e Officios.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. João Elysio apresentando e justificando um projecto que estando apenas assignado por um senador, ficou sobre a mesa para ser apoiado na sessão seguinte.

O sr. Oswaldo Machado requereu inversão da ordem do dia, afim de entrar primeiramente em discussão o projecto n. 5.

Sobre esse requerimento fallou o sr. João Elysio que terminou requerendo o adiamento, por 24 horas, da discussão do projecto n. 1.

Discursou ainda o sr. Oswaldo Machado, manifestando-se contra o requerimento do sr. João Elysio.

Submettidos á votação os requerimentos dos srs. Oswaldo Machado e João Elysio, foi approvado o primeiro e rejeitado o ultimo.

Exgotada a hora do expediente passou-se á ordem do dia.

Foi approvado em 2.ª discussão com uma emenda do sr. Oswaldo Machado o projecto n. 5 (dispensa da exigencia da idade da menor Maria Anna Monteiro da Cruz).

O sr. Affonso Taborda requereu urgencia para entrar o referido projecto em 3.ª discussão na sessão seguinte.

Submettido á votação esse requerimento foi approvado contra o voto do sr. dr. João Elysio.

Foi approvado em 2.ª discussão com uma emenda do sr. Pereira de Araujo ao artigo 1.º o projecto n. 1, deste anno, do Senado, depois de terem sobre elle orado tres vezes os srs. João Elysio que votou contra, e Oswaldo Machado (2 vezes).

O sr. Oswaldo Machado requereu e obteve dispensa de intersticio para o alludido projecto entrar na ordem do dia da proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 4, 2.ª discussão dos projectos ns. 2, 3 e 6, 3.ª discussão dos projectos 1 e 5 e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, a hora legal, a 5.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou de diversos officios petições e leitura de projectos.

Na hora do expediente o sr. Sergio de Magalhães, pede a Camara seja dado para ordem do dia o projecto n. 28, de 10 de Março de 1910, o qual confere aos juizes de direito do interior e juizes municipaes de municipios que não forem séde de comarca, a attribuição de celebrarem casamentos.

E[illegible] em longas considerações sobre o mesmo assumpto, estudando as irregularidades da constituição da familia no interior do Estado, desoladora impressão sobre a qual calcou o seu projecto, acontecendo, porem, ter sido a sua discussão protelada por questões politicas, não obstante a urgencia da materia e o apoio geral da imprensa.

O sr. presidente diz que será attendido o sr. Sergio de Magalhães.

O sr. Arthur Muniz, usa da palavra e manda á mesa um projecto com a sua assignatura e mais as dos srs. Gonçalves Maia, Turiano Campello, Gastão da Silveira, Pedro Velho, Pessôa Guerra e Julio Maranhão, regulando as licenças concedidas aos funccionarios publicos do Estado.

O sr. presidente declara estar o projecto apoiado por contar mais de cinco assignaturas e depois de julgado objecto de deliberação, vae a imprimir.

O sr. Gonçalves Maia, obtendo a palavra, agradece a seus illustres amigos e correligionarios a escolha de seu nome para *leader* nesta casa do Congresso Pernambucano.

Alongando-se em considerações sobre a missão dos *leaders* nos corpos collectivos diz que a sua posição simplifica-se, devendo ser apenas o portador da palavra official de seu partido a collegas que apezar de livres e independentes em suas deliberações, se reunem pela mais absoluta solidariedade.

O sr. Souto Filho, ainda na hora do expediente, diz que sente grande prazer em apresentar a seus collegas um projecto restaurando as antigas comarcas de Bom Conselho e Triumpho, municipios do 3.º districto eleitoral que se honra de representar nesta casa.

Depois de lêr o projecto, passa o orador a justifical-o, affirmando que os habitantes dos referidos municipios soffreram com a suppressão dessas comarcas, uma *capitis diminutio*, volvendo a uma organização judiciaria inferior áquella que lhes fôra concedida nos tempos monarchicos, sendo admiravel que em pleno regimen republicano e phase civilizadora ascencional, tivesse o governo o desplante de supprimil-as, a pretexto de economias.

Vem á mesa e é lido um projecto sob n. 3, com as assignaturas dos srs. Souto Filho, Sergio Magalhães, Turiano Campello, João Benigno e Souza Filho, restaurando as antigas comarcas do Bom Conselho e Triumpho.

O sr. presidente o considera apoiado por conter cinco assignaturas e consulta a casa se o julga mesmo objecto de deliberação, o que é decidido favoravelmente, mandando o sr. presidente seja o mesmo impresso.

O sr. Rodolpho Gomes, pede a palavra para protestar contra boatos malevolos espalhados a respeito de sua posição politica perante o partido dominante neste Estado.

Não havendo mais quem queira falar na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Postos a votos os pareceres ns. 22, 27, 28, 29 e 32, do anno passado, cuja discussão fôra encerrada em sessão do anno passado, são approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 1 discussão do projecto n. 28, de 1910 (attribuições aos juizes de direito e municipaes do interior para fazer casamentos); votação dos pareceres ns. 23, 36, 40, 41, 42, 43 e 44, todos do anno passado e trabalhos de commissões.

O expediente da Secretaria prolongou-se até ás 6 e 30 da tarde.

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

ASSOCIA[illegible]

Sociedade Protectora [illegible] [illegible]bucan[illegible]

Em sessão ordinaria [illegible] cio n. 55, reuniu-se no [illegible] a directoria da «Soci[illegible] Familiar Pernambuca[illegible]

Lida e approvada [illegible] 16 de Fevereiro ultim[illegible] ver escapado na acta [illegible] Janeiro proximo find[illegible] admittido á rehabilit[illegible] querera, o socio n. 6[illegible] Mendonça Ribeiro, [illegible] nado por falta de pa[illegible]

Tomou-se conheci[illegible] dos 19 candidatos a[illegible] de 16 de Fevereiro [illegible] verificando-se que [illegible] respectiva contribui[illegible] Maria Brazileira Qu[illegible] bel Castanha da Cr[illegible] viano Dustan Pess[illegible] propostas ficaram [illegible] os effeitos, de accordo [illegible]

Por falta de paga[illegible] ções relativas á 8.ª, [illegible] foram eliminados o[illegible] 430, 438 e 523.

Em seguida foram [illegible] tas do sr. thezoure[illegible] ultimos trimestres, cujos balancetes demonstram o seguinte resultado: Setembro a Novembro.—receita—9:588$000, despeza—3:682$000, saldo—5:906$000, Dezembro a Fevereiro—receita—9:982$245, despeza 5:643$800—saldo—4:338$445, assim discriminado: recolhido á Caixa Economica 3:470$095 em poder do thezoureiro 868$350.

Tomando-se conhecimento do processado sobre o requerimento de Manoel José dos Santos Teixeira solicitando a entrega do peculio a que tem direito pelo fallecimento do seu filho, Antonio dos Santos Teixeira, socio sob n. 444, foi autorisado o pagamento ao mesmo senhor, da importancia de 2:256$000 a quanto monta o referido peculio, de accordo com as informações e parecer da Commissão Fiscal.

Foi tambem autorisado o pagamento, opportunamente, da importancia de 1:502$000 para completo da de 2:253$000 do peculio a que têm direito d. d. Julia Maria Caldas Rocha, Emilia Maria Caldas Rocha e Julia Maria Caldas Rocha Filha, por fallecimento de seu marido e pai, Francisco Alexandrino de Paula Rocha, socio fundador sob n. 164; devendo para esse pagamento proceder-se a 11.ª chamada.

Em continuação foram discutidas e approvadas vinte e uma propostas para socios effectivos, firmadas pelos seguintes candidatos: Manoel de Oliveira Mello, Emygdio Martins da Silva, Manoel Francisco Pedrozo Vieira, d. Rachel Lia de Araujo Rocha, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcanti, Armando Spencer Netto, Eduardo Augusto Pessoa Monteiro, Jovininano de Azevedo Mello, d. Maria do Carmo Chave de Azevedo Mello, Jeronymo Pereira de Lima, d. Margarida Borges Ferreira, José Ramos Bittencourt, Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior, Manoel Sydronio de Souza, d. Umbelina Maria de Souza, Antonio Martins Ribeiro, d. Leopoldina Raposo da Rocha, Alexandrino Correia Gomes, José Gonçalves Lessa, Alfredo Libanio F. de Figueiredo e d. Estephania A. Coelho de Figueiredo, os quaes devem recolher no prazo de quinze dias, contados da data da approvação, a contribuição inicial de 8$500, em mão do thezoureiro sr. João Macêdo, á rua da Imperatriz n. 45.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MARÇO DE 1913

Presidencia do exm. sr. desembargador Altino de Araujo

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus do Recife.

Paciente José Dionysio da Silva.

Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente para se insistir no pedido de informações ao Juiz Municipal de Garanhuns.

Idem do Recife.

Paciente Antonio Ferreira da Silva, vulgo «Antonio João.»

Mandou-se passar alvará de soltura por se verificar haver o paciente cumprido a pena, unanimemente.

Idem do Recife.

Paciente Manoel José Dantas. Deu se provimento mandando-se passar alvará de soltura por se reconhecer que o paciente já cumprio a pena, unanimemente.

Idem do Recife.

Paciente João Paulino Affonso. Prejudicado.

Idem do Recife.

Paciente Manoel Ferreira de Oliveira.

Concedeu-se a ordem, unanimemente, pedindo-se informações ao Juiz de Direito de Rio Formoso.

Idem do Recife.

Paciente Antonio José Diniz.

Concedeu-se a ordem unanimemente.

Idem do Recife.

Paciente Felix João Mauricio. Prejudicado.

Conflicto de jurisdicção entre os Juizes Municipaes da 1.ª e 4.ª varas da capital.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.

Não se tomou conhecimento, unanimemente, porque o 1.º Promotor Publico não tinha competencia para, na hypothese, suscitar conflicto.

Recurso crime do Recife.

Recorrente o Juizo, Recorridos José Silvino dos Santos e outro.

Relator o sr. desembargador Souza Gomes. — Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição do Recife.

Aggravantes Didier & Irmãos. Aggravada a Junta Commercial.

Relator o sr. desembargador Souza Gomes.

Adiado o requerimento do sr. desembargador Argemiro Galvão.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação crime de Granito.

Appellante o Juizo. Appellados Antonio de Sá Amorim, vulgo «Antonio Moreno» e outro.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Macedo Lima.

Appellação crime de Floresta.

Appellante o promotor. Appellado José Clementino Lopes.

Idem crime de Palmares.

Appellante o Juizo. Appellados André Bento da Silva e outro.

Idem crime de Amaragy.

Appellante o Juizo. Appellado Basilio José de Souza.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti

Appellação crime da Escada

Appellante o promotor. Appellado João Henrique Gomes da Silva.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellação crime do Recife.

Appellante Francisco Rodrigues da Fonseca. Appellada a Justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

Uzina Frei Caneca

Honrado com a referencia do exm. sr. governador do Estado, sobre o fiel cumprimento do contracto de arrendamento desta Uzina, peço, entretanto, a devida venia, para ligeiras considerações, sobre alguns topicos de sua brilhante mensagem, ao Congresso Estadual, exarados no capitulo especial á mesma *Uzina*.

Não me preoccupa o intuito de qualquer exhibição em que, porventura, eu pretenda exaltar o modo por que venho cumprindo o meu contracto, mas, unicamente, esclarecer alguns pontos daquella peça de elevado valor, dos quaes se pode inferir deslises para mim, como parte contractante com o Estado.

Tendo em 21 de junho de 1904 arrendado esta *Uzina*, por seis annos, tive necessidade, algum tempo depois, em vista da prolongada crise do assucar que então succedeu, concomitante com um periodo de estações incertas, de recorrer á proverbial justiça do exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, com o fim de obter concessões que attenuassem os prejuizos soffridos, no que fui attendido.

Poderia dar testemunho do quanto fui attingido, por esta dupla inconstancia de preços e estações climatericas, nesta zona dos extremos, optima nos tempos regulares, pessima nos simplesmente irregulares, nestas alturas, em que a distancia do mercado, para onde se destinam os seus productos, quasi absorve os lucros apoucados, que poderiam ser obtidos, numa safra de preços infimos, como diversas das que colhi, mostrando as mesmas contas correntes e a escripturação da fabrica, o que muito comprovaria o que venho de affirmar.

Em 1908, sendo necessario fazer grandes reformas no apparelho da Uzina, augmentar a sua viação ferrea, para alargar a sua zona cultural, além de outras bemfeitorias tambem necessarias ao seu funccionamento, em virtude de ser ella uma das mais antigas do Estado, montada ha mais de 26 annos obtive do mesmo sr. desembargador uma innovação do contracto, pela qual me obriguei, além do que ficou em vigor, e não foi modificado, implicita ou explicitamente, as seguintes:

1.º—Construir tres kilometros de linha de trilhos de aço de nove kilos por metro corrente, iguaes aos da maior parte das linhas existentes, o que já cumpri, empregando trilhos, não de nove kilos, mas de doze, para maior estabilidade della.

2.º—Não exigir do Estado indemnisação alguma por quaesquer melhoramentos, os quaes seriam feitos, em compensação do abatimento requerido, nem por quaesquer outras bemfeitorias, uteis ou necessarias, que precisasse fazer para o bom funccionamento da *Uzina*, como augmento de vacuos, turbinas, substituição de filtros e tudo mais tendente a melhorar qualquer das suas secções.

3.º—Elevar a cem o numero de carros existentes, de duas tonelladas, para conducção de cannas, contando se por dois cada carro de quatro tonelladas, que preferisse comprar.

4.º—Entregar ao governo, no fim do arrendamento, mil carros de semente, contando-se por carro cem feixes, de dez cannas de ordem, obrigação a que não fiquei sujeito, no contracto modificado, por ter comprado a safra, que então pertencia ao Estado, sem este onus, pela quantia de 80 contos de réis, tendo ella, entretanto, pertencente a lavradores, por metade, dado apenas doze mil saccos, de 75 kilos, pela secca então havida.

Por estes motivos, foi reduzido o preço do arrendamento e tambem a caução respectiva, esta de accordo com a lei posterior ao contracto innovado.

A primeira concessão se justifica pelos compromissos que tomei pois, adiante mostrarei os melhoramentos realizados na *Uzina* que ficará, em futuro proximo, ao terminar o meu contracto, apta de ser arrendada por preço duplo do actual, ou mais, a quem quer que a isto se proponha.

A segunda se bazeia no art. 381, § IV —Secção IV—Tit. Processo Contractual do Regul. de 6 de Abril de 1907, regulador da materia, no qual se declara que nos contractos—«o valor da caução será arbitrado no acto da concorrencia, ou trato, não pondendo, porém, ser inferior a cinco por cento do valor do contracto.—»

O valor da innovação do meu contracto, em relação á caução arbitrada, determina uma approximação de sete por cento, superior certamente ao minimo de cinco por cento de que cogitou a lei.

Demais, a caução de 15 contos de réis arbitrada, para garantia do pagamento dum arrendamento de 25 contos, realizado em duas prestações, não deve, em vigor, ser taxada de baixa, nem de lesiva aos interresses do Estado, quer, porque na falta de qualquer dos pagamentos fica rescindido o contracto, perdida a caução, superior a qualquer das parcellas, quer porque na hypothese de falhas, no cumprimento deste, o governo poderá impor multas, que cheguem até a absorvel-a, devendo porem ella ser sempre integralizada, de modo a garantir, em todo caso, os interesses do Estado.

Na vigencia do primitivo e do actual contracto, tenho comprado, por intermedio da *Antiga Fundição Cardoso*, até o fim do anno passado a quantia de 69:326$820, de ferragens, para melhoramentos da *Uzina*, como sejam moendas e machina de repressão, caldeira, turbinas, tongis, em numero de cem, defecadores, tubação para os triplices e caldeiras, carros para cannas, trilhos e muitos outros artigos necessarios para substituição de peças antigas.

A' mesma *Casa* tenho encommendado, este anno, já tendo chegado parte da encommenda, um kilometro de trilhos de aço para substituição dos que se vão estragando diariamente, e mais tres turbinas completas, systema *Minolle*, para accrescimo desta secção.

Além d'estas despezas, não propriamente de apontamento, mas, de remodelação, tenho comprado, de 1904 até o anno findo, ao sr. major Augusto da Silva, ferragens n'uma media de 12 contos annuaes, ou 96 contos nos oito annos, para apontamento da fabrica, do que tenho documentos.

A adopção d'uma casa de vivenda, obrigação do contracto a construcção de casas de telha para lavradores e trabalhadores, diversas pontes de pedra e cimento, no rio Pirangy-assú, a tomada feita do mesmo material, no rio «Fervedouro», para serventia da fabrica, o augmento de tanques de ferro e cimento para massa cozida do 3.º jacto, o accrescimo de cubas da destillação, de oito para treze, o que dá logar ao trabalho ininterrupto d'esta secção que só trabalhava dóse horas, tudo isto me tem custado quantia superior a 40 contos de reis.

Accrescente-se ainda a construcção de 3559 metros de estrada de ferro sendo tres mil do contracto e 559 que fiz para aproveitar trilhos velhos existentes, com as respectivas obras d'arte, abertura de pedreiras, movimento de terra, aterros e cortes, dormentes etc, n'uma média, evidentemente baixa, de cinco mil reis, por metro, n'um terreno accidentado, como o d'aqui e tevemos uma despeza de Rs. 17:795$000. Esta reunida ás demais descriminadas, perfaz a somma de Rs. 223:000$000 desprezadas as fracções, ou uma media annual de quasi 28 contos, no periodo dos oito annos, a qual, reunida ao actual arrendamento de 25 contos, eleva est a mais de 50 e aquelle á cerca de 7[illegible].

Depois de informações obtidas do illustre sr. dr Rocha Lima, da grande Uzina *São Bento*, da Bahia, de outras fornecidas pelo digno sr. Wandesmet, da Uzina *Brazileiro*, de Alagôas, e tambem dos illustres cavalheiros dr. José Candido Dias e coronel Alfredo Ozorio todos os quaes attestão as grandes vantagens dos fornos de queimar bagaço do sr. Emile Dolé, fiz encommenda d'este melhoramento, como tambem d'uma caixa tubular, para maior aproveitamento do vapor servido, nos vacuos, o que tudo importará em cerca de 15 contos de reis.

Esta importancia reunida a de sete contos e quinhentos, custo provavel das tres turbinas encommendadas este anno e a do kilometro, de trilhos referido já augmenta o meu gasto, em beneficio da fabrica, em 23 contos e tantos, apparelhando-a, d'esta fórma, a fabricar 250 saccos de assucar em 24 horas, contra 150, no mesmo periodo de tempo, de sua antiga capacidade. Do cuidado e zelo, pelo cumprimento do meu contracto e conservação da fabrica, o que bem satisfaz á minha propria consciencia, é uma prova a honrosa referencia de s. exc., em sua insigne mensagem, com o que muito me ufano, pois o seu espirito grandemente esclarecido e a sua altivez de caracter tiravão toda duvida a este respeito.

São estas as considerações que, *data venia*, eu precisava fazer e exactas como são, dellas se conclue que, quer no contracto primitivo, quer na innovação, os interesses do Estado foram salvaguardados, e são fielmente zelados, de accordo com as praxes estabelecidas em negocios d'esta natureza.

Uzina Frei Caneca 10 de Março de 1913.

Leopoldo M. de P. Lins.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE
VIOLETAS DE PARMA
SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ
Rs. 1.500 a latinha
SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

A «Tranquillidade» a seus Mutualistas

Tendo se exonerado do cargo de agente geral da **Tranquillidade** neste Estado o sr. Manoel da Silva Ramos, foi investido dos mesmos poderes conferidos ao sr. Ramos, o sr. dr. José Mario da Silva Freire, com escriptorio provisorio, á rua do Imperador n. 12, 1.º andar, onde poderá ser procurado para todos os negocios da **Tranquillidade**, neste Estado.

O sr. dr. José Mario da Silva Freire é o competente para ultimar a cobrança de inscripções e quotas vencidas que se achavam a cargo do nosso ex-agente.

A **Tranquillidade** aproveita o ensejo para declarar com a maior satisfação que somente acceitou o pedido de exoneração do seu activo auxiliar por ser dito pedido peremptorio, privando-se assim da cooperação de tão incansavel e dedicado amigo.

Recife, 5 de março de 1913.

J. de Amorim Lima,
Director-gerente.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar

A SORTE

1.	MILHAR...	6386
	CENTENA	386
	DEZENA...	86
	GRUPO.....	22
2º	MILHAR...	9290
	CENTENA	290
	DEZENA...	90
	GRUPO.....	23

DUPLA...... Grupos 22-23

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

Salve! 12-3-913

Colhe mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a gentil senhorita Octilia Bruno de Mello noiva do sr. João D. Coelho.

Parabens.

Salve 12-3-913

Ao amigo Alberto Lins Vieira felicito e abraço pela data de hoje.

Teu amigo,
Ildefonso A. S.

Elixir de Nogueira, cura tumores, corrimento dos ouvidos, empingens, flores brancas, tumores gommosos, etc.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Vinho Creosotato do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira,—cura a tuberculose até o 2.º grão.

Casa no Monteiro

Aluga-se por contracto ou vende-se a casa, no Monteiro, que pertenceu ao ao dr. Paulo de Oliveira.

Com agua nascente e encanada, gaz, jardim, chacara, baixa de capim, cocheira, e dependencias diversas.

Trata-se no escriptorio desta folha.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estroda de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700............	10:000$000
Por 500............	5:000$000
Por 250............	3:000$000
Por 200............	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

AVISOS

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com séde na provisoria Egreja Matriz Parochial da Madre de Deus.

MISSAS ÁS QUINTAS-FEIRAS

Provenimos de ordem do nosso exmo. irmão juiz, aos parochianos e demais fiéis que continuam sem interrupção na «Egreja da Madre de Deus» filial da freguezia, por emquanto elevado pelo respeitavel poder Archidiocesano á cathegoria de «Matriz do Recife» todas quintas-feiras, inclusive áquellas que succederem cahir em dias Santificados, as missas de 7 e meia horas da manhã, em louvor ao «Santissimo Sacramento Parochial» sempre mantidas e mandadas celebrar sob expensas d'esta Veneravel Irmandade, cuja Capellania é desempenhada pelo revdmo. Vigario respectivo Conego João Augusto, revigorando taes praxes á contar d'esta quinta-feira, em diante, pertencente á corrente semana.

Secretaria, 7 de Março de 1913.

Manoel Carvalheira.
escrivão.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Cura completa!

FERIDAS SYPHILITICAS!

O abaixo assignado, soffrendo por muito tempo, de feridas de origem syphilitica, na perna direita, medindo mais de um centimetro de profundidade, a ponto de ir augmentando as feridas diariamente, attesto que por conselho do exm. sr. coronel Luiz Daniel Clave, usou e ficou radicalmente curado com o Elixir de Nogueira, formula do [illegible] pharmaceutico chimico João [illegible] da Silva Silveira. Cons[illegible] em notas, que nunca deixou de empregar outros remedios, com resultado negativo e que o impossibilitou de trabalhar por muito tempo

Hoje acha-se forte e prompto a provar o que acima expõe.

Guarapuava, (Estado do Paraná), 23 de novembro de 1911.

Francisco de Santa Maria.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Transporte de animaes

Aviso ao publico que os trens para o transporte de animaes que correm nas secções São Francisco e Sul, e ramal de União, nas sextas-feiras, na semana vindoura correrão na quarta-feira, 19 de Março, em vista de não haver trem na sexta-feira santa.

Recife, 12 de Março de 1913.

A. T. Connor.
Superintendente

Ao commercio

Luiz Ferreira & C. pedem o obsequio aos seus amigos e freguezes que tiverem negocios tendentes á mesma firma de dirigirem-se á rua do Apollo 8, 1.º andar, escriptorio de Monteiro, Ferreira & C.

Dr. David Madeira

Ex-assistente de clinica-medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chefe do Laboratorio bacteriologico e anatomo pathologico do Hospital da Beneficencia Portugueza (Rio), medico da Santa Casa de Misericordia (Rio).

Avisa especialmente aos seus amigos e clientes coestadanos que no Rio o têm honrado com a sua confiança e ao publico em geral, que, permanecendo nesta capital até fins do corrente mez de Março, se encarrega do tratamento da syphilis (inj. de "606" e "914") e do seu diagnostico seguro pelo exame do sangue (reacção classica de Wassermann) para o que se acha perfeitamente apparelhado.

Os exames de sangue serão feitos no bem installado Laboratorio do dr. Octavio de Freitas, para este fim gentilmente cedido por s. exc.

Consultas: Rua Duque de Caxias, 70, 1.º andar. De 1 ás 4 horas da tarde.

Banco Auxiliar do Commercio

4.ª Chamada de capital

De accordo com o § 1.º do artigo 4.º dos estatutos, são convidados os srs. Accionistas a realizar na séde do Banco á rua Quinze de Novembro n. 10, lado sul, a 4.ª entrada de 10 % ou seja 2$000 por acção, do dia 3 do mez corrente a 3 de Abril proximo.

Recife, 1 de Março de 1913.

José Pessôa de Queiroz.
Servindo de Secretario.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5:000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE.
José Francisco de Moraes Silva.

ANNUNCIOS

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e [illegible] a côr natural volt[illegible] [illegible]ará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico importador
AMBROSIO LAMEIRO
90 Rua Theophilo Ottoni, 90
RIO DE JANEIRO

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

No dia 21 de Março vindouro (Sexta-feira da Paixão) não haverá serviço de expediente e telegrapho nem trafegarão trens nas diversas secções d'esta Companhia, com excepção apenas da Central, onde correrá um trem de suburbio de Jaboatão a Recife as 7.00 da manhã, o qual voltará de Recife a Jaboatão as 7.00 da noite, parando nas estações intermediarias.

No intuito de facilitar o transporte de passageiros no Sabbado 22 de Março, a administração resolveu fazer correr um trem directo do Recife a Maceió no horario dos trens interestadoaes, o trem que parte de Maceió no referido dia obedecerá o horario do trem de Domingo, como tambem os trens entre Garanhuns e Glycerio.

No ramal de Barreiros, no referido dia 22, o trem de passageiros correrá em ambas as direcções, obedecendo ao horario dos domingos.

No Sabbado não haverá o trem mixto que parte de Una para Garanhuns as 6 horas da manhã e o trem de Cinco Pontas a Una que parte as 6 50 da manhã obedecerá o horario dos trens directos.

Recife, 12 de Março de 1913.

A. T. Connor.
Superintendente.

Pianos e Orgãos

Augusto Cross

Afina e concerta, pianos, auto-pianos, electro-pianos e orgãos.

Chamados por escripto á rua das Trincheiras n. 19.

Ao commercio

Monteiro, Ferreira & C. scientificam que mudaram seu escriptorio de commissões da rua 15 de Novembro n. 55; para a rua do Apollo n. 8, 1.º andar, aonde aguardam as respeitaveis ordens dos seus amigos e freguezes.

"A Mutua Predial do Recife"

Sociedade anonyma de Construcções e Peculios

Séde-rua Barão da Victoria, 15 1.º andar

DECIMO SEGUNDO SORTEIO ORDINARIO

E' convidado o sr. Francisco Dias Barretto, residente á rua do Amparo n. 5, cidade de Goyanna, á receber na séde social d'esta Sociedade a quantia de 3:830$000 que coube no sorteio d'esta data a sua filha menor Alba Barretto possuidora da caderneta n. 0445 e de numeros para sorteios 0889 e 0890.

Recife, 10 de Março de 1913.

A Directoria

DR. ODILON GASPAR

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Estreita do Rosario n. 40, 1º andar.

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

As tres horas — Pungente drama de CLARENDON

SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

O mysterio dá Ponte de Notre Dame

Emocionante drama de **ECLAIR** *em 3 partes*

QUINTA PROJECÇÃO:

Odeador de mulheres — Comedia comica de KALEM

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

Os documentos de Estado — Dividido em 3 partes da AQUILLA

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

EXCURSÃO A KULLEN — Bellissima fita do natural pela fabrica NORDISK

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES:

O Brinde para o Anniversario — Grandioso film d'Art n. 64, da invencivel fabrica *Nordisk*, representado pelos melhores artistas do Theatro Real de Copenhagne, em 2 actos com 201 quadros e 1.050 metros. Protagonista o grande e sympathisado actor WUPPSCHLANDER, o decano dos artistas no palco cinematographico.

QUARTA PROJECÇÃO:

O LADRÃO DE NINETTE — Interessante scena melodramatica da apreciada fabrica ITALA FILM

A SEGUIR..?

A FEITICEIRA — Monumental film dramatico em 3 actos e 45 quadros. A mais recente victoria da apreciadissima *Nordisk Film* que na sua confecção empregou a avultada quantia de 640 contos. Protogonista a sympathisada actriz ELSA FRALICK.

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

CINEMA PATHÉ

AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO

A Empreza Cinema Pathé tendo de entregar aos seus proprietarios o predio n. 45, communica ao respeitavel publico que ficam suspensas temporariamente as suas funcções na 2.ª CLASSE, continuando sómente a 1.ª CLASSE atè que lhe seja entregue pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco o predio onde funcciona actualmente o

CINEMA ROYAL

Pedindo desculpas por essa pequena interrupção, dentro em breve installará naquelle predio um salão confortavel e hygienico para os seus amaveis habituès.

Recife, 6 de Março de 1913.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de Diversões puramente Familiar

Hoje— Quarta-feira 12 de março —Hoje

PROGRAMMA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite (*Programma novo*)	2.ª sessão ás 8.40 da noite (*Programma em reprise*)
1.ª projecção—«FUNERAES DE D. ORSINA». Natural de Musso.	1.ª projecção — «Funccionamento do Coração». Film scientifica, Natural.
2.ª projecção—«Ultimos recursos». Drama de Gaumont.	2.ª projecção—«Inalteravel amor». Drama de Witagraph.
3.ª e 4.ª projecções—O importante drama de Ambrosio: **O CINTO DE OURO**	3.ª projecção—«D. João de Serralongo.» Drama historico. Hispano-Film.
5.ª projecção «Testamento de tia Eudoxia». Comedia de Nordisk.	4.ª projecção—«Mascara Tragica». Drama de Ambrosio.
	5.ª projecção—«Adulterio legal». Comedia fina de Ambrosio.

—SEXTA-FEIRA—Grandiosa estréa do Cinema ás claras!!—SEXTA-FEIRA

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar de Diversões— HOJE —Quarta-feira, 12 de Março — HOJE

Em todas as sessões:—NA TELA

Representação sumptuosa do deslumbrante film-dramatico da actualidade em 3 actos com 1.265 metros da BIOSCOPE:

Um casamento no tempo da Revolução de Portugal

«NO PALCO»

VARIETÉS-CONCERT pelos numeros de *Music-Hall*.

Por esta semana ainda:—Dois films de grandes metragem—TARDE DE MAIS!!—drama historico dos tempos do Cardeal Richelieu, com 1.200 metros em 2 actos.

A MENINA DOS OLHOS FEITICEIROS, peça dramatica em 3 actos com 1.550 metros, tendo como protagonista a esperançosa joven artista IDA NIELSEN.

No dia 18—Estréa da Companhia de operetas CHRISTIANO DE SOUZA, com a revista PRA' BURRO.

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
» de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. - FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—RECIFE

Grande Victoria do Mutualismo!

40:000$000!!!

- SORTEIO SERIE IDEAL—DIA 20 DE FEVEREIRO -

Mutua Ideal do S. Paulo **40 contos de réis**, vieram de S. Paulo para o nosso amado Pernambuco no decurso de dois mezes, por meio dos sorteios mensaes, distribuidos pela benemerita associação de mutualidade "**Mutua Ideal**", tendo os dois mutuarios felizardos contribuido apenas com 5$000 réis cada um. Parabens aos dois felizardos da **Mutua Ideal**.

Aos pessimistas e aos que fazem propaganda contra as sociedades do Sul da Republica, dizendo que o dinheiro emigra do Estado, apresentamos o resultado acima, como um desmentido.

Inscrevei-vos sem perda de tempo na **Mutua Ideal** que podeis ser um dos felizardos.

Joia 10$000 réis. Mensalidade 5$000 réis. Aproveitem!!! Restam poucas vagas na Serie Ideal de 25 contos de réis.

Os contemplados nos dois sorteios acima foram os seguintes: Exm.º Snr. Coronel Canuto Correia, proprietario do Café Chic, desta capital e a Exm.ª Sra. D. Josepha Enedina de Souza Andrade, filha do Coronel Manoel José de Andrade, negociante na cidade da Victoria, Estado de Pernambuco.

O pagamento, que será festivo, comparecendo 2 bandas de musica, realisar-se-á n'estes poucos dias.

Informações em Recife com o Snr. Coronel Dionysio Gomes do Rego, á rua Duque de Caxias, 32, sobrado.

Em Victoria, Pernambuco, com o Bacharel Joaquim de Oliveira Mello.

Em Municipio de Olinda, com João Gusmão Sobrinho.

Viajantes: João da Motta Uchôa e Pedro A. Coelho Lemos.

Sub-agentes: Manoel Floriano Pimentel, Alfredo Gomes do Rego, Geroncio B. Ferreira Sarmento, Orlando Wanderley, Hermelino B. Caneca, Felix Valois, todos em Recife.

Peculios pagos em Recife:—56:000$000.

Peculios pagos pela **Mutua Ideal**, até esta data, mais de 700:000$000 em dinheiro.

AGENCIA NESTA CAPITAL—Rua Duque de Caxias n. 32, sobrado.

REPRESENTANTE GERAL EM PERNAMBUCO:—Dionysio Gomes do Rego.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

O DIABETES

cura-se **radicalmente** e **para sempre** com a

MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

PREPARADA por **G. MARTIN, Pharmaceutico de 1ra Classe,** *97, Rue Lafayette, Paris.*

Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.

DE VENDA EN TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

Amostra gratis

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

SOCIEDADES MUTUAS DE Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção	120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos	16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos	50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 6, 1 de 3, 1 de 1 e 5 de 200$ — Joia 10$, mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1· andar

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE SANTOS SELVA & FILHOS

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.223:000$000

DIRECTORES: *Francisco Augusto Pacheco. Alvaro Pinto Alves. Alfredo Flaviano de Barros.*

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS

PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET

EM ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

Anuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

WARRIOR

Presentemente no porto.

Vapor inglez

PROFESSOR

Presentemente no porto.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 11 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

THESOURO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS

SÉDE SOCIAL-Rua Barão da Victoria n. 23, 1· andar-RECIFE

Capital mutuario nominal Rs. 473:464$000

SÉRIE PREFERIDA 1.200 SOCIOS

PECULIO MAXIMO RS. 50:000$000

Verdadeira revolução no meio associativo! Exaltação da decrepitude desamparada!

A ultima palavra no mutualismo!

Idade 55 a 80 annos — Unico plano em todo o Brazil

SEGURO MIXTO—Duas pessôas na mesma apolice mediante uma unica joia e somente uma quota por sinistro, com *isenção de exames medicos.*

Uma unica vida a perigar!! Um unico peculio a pagar!!

Plano geral da serie—PREFERIDA

Serie 1.200 socios. Joia 500$000 de uma só vez, ou 2 prestações semestraes de 300$000 cada uma

Isenção de exames medicos — Quota por sinistro 50$000

Com 100 socios se pagará	10:000$000
» 300 » » »	20:000$000
» 500 » » »	30:000$000
» 700 » » »	50:000$000

Depois de completa a serie serão distribuidas annualmente:

4 peculios extraordinarios de	5:000$000	20:000$000
4 » »	3:000$000	12:000$000
4 » »	2:000$000	8:000$000

4 remissões de quotas e peculios

1 peculio integral extraordinario de 50:000$000

Os 100 primeiros socios ficarão remidos, quando completa a serie, e gosarão de isenção de limite de idade se já forem inscriptos na Actual 1.ª Serie de peculios Mixtos de 20:000$000

Não se chamará quotas emquanto não forem inscriptos 100 SOCIOS

Pagam prospectos e informações na Séde Social do THESOURO DA FAMILIA Rua Barão da Victoria n. 23 1. andar (esquina) da Rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo)

CHAMA-SE ATTENÇÃO QUE É O

THESOURO DA FAMILIA

A unica que offerece as vantagens acima

Não se esquecer que é o THESOURO DA FAMILIA

TELEPHONE 992 CAIXA POSTAL 255

Séde social: Rua Barão da Victoria n. 23 1· andar — RECIFE

FOLHETIM DO DIARIO (56)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XVI

Evséi via creaturas, que elle considerava recentemente ainda como senhores terriveis e omnipotentes, a correr d'um lado para o outro nas repartições da policia secreta, ou a errar pelas ruas da cidade como folhas corridas pela ventania do outomno.

Pelo contrario, aquelles que elles montêavam assombravam Klimkof pela sua alegria, pela sua simplicidade, pela sua confiança: marchavam audazmente para a frente, saltando sem reparos os obstaculos e as armadilhas que lhes punham pelos caminhos; cada um d'elles era bom a seu modo, e cada um d'elles suggeria nitidamente a possibilidade d'alguem ainda melhor que elles. Evséi comparava-os aos espiões fatigados e mal humorados que erravam pelas ruas e se introduziam nas casas para a occultas lançarem as mãos a esses sêres sympathicos e atiral-os para a cadeia. Via claramente que os espiões não comprehendiam o seu dever. Não o consideravam como indispensavel, nem faziam ideia do fim para que trabalhavam; quem os movia era o costume e a necessidade, meio ebrios, meio doentes, presa de mil receios pueris.

Armava a voz tranquila de Olga, os seus olhos azul-escuros, e a piedade generosa que animava cada uma das palavras da raparaga. Amava tambem Jacov, fallador, zombeteiro, um pouco vaedoso; e emfim amava Alexéi, o sem-cuidados, sempre prompto a dar o seu ultimo copeck e a sua ultima camisa ao primeiro que lh'a pedisse. Todos os dias travava conhecimento com novos revolucionarios, e sentia que todos elles estavam persuadidos da realisação final do seu sonho; e sem que elle o quizesse, nem d'isso se apercebesse, partilhava pouco a pouco as suas convicções.

Via que a força que até então elle docilmente havia servido, desabava com rapidez aterradora, e poz-se a procurar o meio de se tirar de difficuldades e evitar a traição fatal. Calculava elle:

—"Se continuo a encontrar-me com elles, não poderei deixar de fallar ... Se commetto a outro o cuidado de os vigiar, peor ainda... E' preciso que eu lhes diga tudo. Sao elles hoje que teem a força, e portanto eu tenho interesse em me passar para o lado d'elles".

E obedecendo á attração que esses seres novos exerciam em si, apparecia cada vez mais em casa do primo, e procurava as occasiões de encontrar Olga. Depois de cada vizita ia narrar detalhadamente a Sacha o que os camaradas tinham lido ou projectado deante d'elle. Gostava de fallar d'elles, e repetia sempre os seus ditos com uma satisfação secreta.

—Hé!... tagarella!... berrava Sacha olhando Klimkof com o seu olhar sem brilho, ironico e mau — Visto que elles não suspeitam nada de ti, leva-os tu mais longe... Da-lhes a perceber que podes arranjar-lhes typo de imprensa, organisar uma typographia clandestina... Não és capaz d'isso?

Evséi ficou calado.

—Responde, idiota; sim ou não: podes fazel-o?

—Posso.

—Então trata já amanhã d'isso...

—Sim, senhôr.

Era facil a Klimkof executar a ordem de Sacha: elle nunca tinha ousado confessar a este ultimo que já por dua vezes Jacov e Olga lhe tinham pedido que lhes arranjasse caracteres typographicos, e que elle nada tinha respondido nem a um nem a outro.

No dia seguinte, á tardinha, dirigiu-se a casa de Olga no firme proposito de cumprir o seu dever. A vontade de Sacha apederára-se d'elle, dominava-o, avassalava-o, abafando-lhe todos os terrores e todas as sympathias. Quando, porem, á porta da sala lhe surdiu o vulto da rapariga, Klimkof, tomado d'um pavor subito, estacou.

—Agora mesmo cheguei da fabrica — disse-lhe Olga apertando-lhe a mão — porque tivemos um meeting ... Mas que tem o senhôr?... Vem cançado?... está doente?... Entre, sente-se... Tomaremos juntos o chá.

Voltando para dentro, Olga subiu a luz do candieiro, olhando sorridente para Evséi, e continuou a pôr a mesa.

—Gosto de tomar o chá comsigo... Os nossos camaradas e eu damos tanto á lingua, que nem tempo nos fica para pensar! Um homem calado como o senhor, encanta-me... Olhe, quer o sr. leite? Deve-lhe fazer bem...

Sem responder, Klimkof pegou no copo que Olga lhe offerecia, e bebeu vagarosamente o leite aguadô, adulterado: e em seguida como quem deseja liquidar breve um assumpto que o preoccupa, perguntou-lhe:

—Não me tinha dito que precisava de typo?...

—Sim, disse... Ah! eu bem sabia que o senhor no-lo forneceria!...Já o arranjou?...

Olga proferiu estas palavras com tamanha simplicidade e tal confiança, que Evséi, estonteado, machinalmente lançou as mãos ás costas da cadeira, para se amparar...

—Como, sabia-o? — perguntou-lhe elle mordido por uma vaga suspeita.

—Calculei-o. Questão de fé!

—Ah! — exclamou elle serenando-se.

Evséi respirou.

—Tive sempre a maior confiança em si, creia — tornou Olga...

—E merecerei eu essa confiança?

Olga resepondeu-lhe com um sorriso que dizia mais que todas as palavras. Se merecia!

—Pois eu ainda não tenho o typo, mas vou tratar do lh'o arranjar — disse Evséi subjugando os impulsos do seu coração.

E calou-se. A sua tarefa estava concluida...

Olga, com os cotovellos fincados na mesa, passou a indicar-lhe de que maneira e para que sitio elle devia levar o material typographico. Evséi escutava-a attento, e ia repetindo em mente as palavras por ella proferidas, para suffocar o sentimento oppressôr que o torturava, o sentimento de revolta contra si proprio que no peito se lhe agitava.

—Tem notado — dizia-lhe a meia voz a rapariga — como o povo vae mudando rapidamente?... Tem mais confiança no seu valôr, une-se mais facilmente, torna-se mais simples; está menos desconfiado, mais franco.

As palavras esvoaçavam á volta de Evséi como borboletas nocturnas: tinha cada uma d'ellas uma cara e uma fórma distinta, e todas eram risonhas, simples, acariciadoras. Klimkof não ousava fitar Olga de frente: seguia com os olhos a sombra d'ella, e n'essa sombra desenhava elle mentalmente uns olhos azues, uma bocca pequenina de labios pallidos, umas feições um pouco fatigadas e graves, mas suaves e bondosas. "Se eu lhe dissesse que o que acabo de fazer não é mais que um laço para a perder a si e aos seus amigos, o que faria ella?", pensava elle.

E representava-se o que d'ahi resultaria:

—"Sem duvida me expulsava e me insultava, como fez o outro."

—Conhece a marceneiro Zimine? —perguntou elle bruscamente.

— Não. Porque?

Evséi soltou um suspiro.

— Porque tambem é um revolucionario.

—Ah! nós somos numerosos! declarou Olga.

— "Se ella o conhecesse—raccionava Evséi—dir-lhe-ia que lhe pedisse informações a meu respeito; e então..."

Pareceu-lhe que a cadeira em que se sentava lhe ia fugir debaixo do corpo, e que a ancia que sentia referver-lhe no peito lhe vinha subindo á garganta. Tossiu, espalhou o olhar á volta da sala, e o aspecto pobre, mas limpo, de tudo quanto viu, commoveu-o. A lua, redonda como a cara de Jacov, brilhava em todo o seu esplendôr: a luz do candieiro affigurou-lhe encommoda e superflua.

—O numero dos individuos que nascem com a consciencia de serem chamados pelo destino a estabelecer a vida em bases de justiça e razão, é cada vez maior — continuou Olga em tom pensativo.

Entregando-se ao poderoso sentimento affectivo que Olga lhe inspirava, Evséi pensou:

—"Vou apagar o candieiro, ajoelhar-me aos pés d'ella, confessar-lhe tudo... Ella repulsa-me, mas... acabou-se!"

Semelhante perspectiva não o segurou: levantou-se e estendeu a mão para o candieiro; porém o braço pendeu-lhe para terra, as pernas vergaram-se-lhe, esteve preste a cahir.

—Que tem?—perguntou-lhe Olga.

Em resposta Klimkof poz-se a gemer baixinho; ajoelhou, tomou a fimbria da saia de Olga com mãos tremulas...

Olga pousou a palma da mão direita sobre a fronte esbrazeada de Evséi, deitou-lhe a outra mão ao hombro, e por um movimento violento occultou os pés sob a cadeira e disse-lhe n'um tom de voz severa:

—Ah! isso não! Levante-se... Isso é que não! Eu comprehendo: o senhôr está com a cabeça transtornada, e... Ah! mas não! Isso não! Não posso... O que me não é favor, é... é... Oh! mas Levante-se, peço-lhe. Não insista.

O calor do robusto corpo de Olga despertou em Evséi um desejo ardente e voluptuoso: os movimentos das mãos d'ella, repellindo-o, eram para o rapaz caricias excitantes.

—"E' uma mulher como as outras!" — pensou elle.

E enlaçou nos braços mais fortemente os joelhos de Olga.

—Levante-se, já lhe disse! — tou-lhe ella n'um tom de voz em que já não havia supplica, mas uma ordem.

Evséi obedeceu sem poder proferir uma palavra, uma syllaba. Aquele grito imperioso tinha-lhe tirado a voz, esfriado todos os desejos, aniquilado todos os sentimentos, e collocado no peito o que quer que fosse que o humilhava e feria...

—Mas attenda... comprehenda — pediu elle deixando pender os braços.

—Sim, sim, eu comprehendo... Meu Deus! sempre o mesmo obstaculo! — exclamou ella.

E fitando Evséi de frente, accentou n'um tom de voz cheio de firmeza:

—Isto aborrece-me, offende-me. Pelo que vejo, eu não passo de ... para todos senão uma mulher!...

(Continúa)

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios hesta capital e que tem encotrado franco acolhimento por parte do ublico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socos, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o qne facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Perdambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre. Presentemente no porto sahirá impreterivelmente no dia 13 as 5 horas da tarde para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

Cargueiro

ITAUNA

E' esperado até o dia 18 e sahirá depois de pequena demora para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete

ITAPURA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 18 e sahirá impreterivelmente no dia 20 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, os seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para pval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE **TAQUARY**

Esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE **ARACATY**

Esperado do sul até o dia 11 de março, seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.**

O PAQUETE **TYBAGY**

Esperado do sul até o dia 18 do corrente, segue no dia seguinte para **Ceará, Pará e Manáos.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE **MUCURY**

Presentemente neste porto segue depois de indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE **GUAHYBA**

Esperado do sul até o dia 23 de março, seguirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O vapor

SOBRAL

Esperado do norte no dia 14 de março, seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros.

Para passagens, cargas encommendas, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C
Rua Madre de Deus—24, 26 e 28
RECIFE

Annuncios Funebres

Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

O dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, ausente, o bacharel Leopoldo, sua mulher e filhos, e d... dina F... res, mandam celebrar mi... por al... de sua inolvidavel esposa, filha, irmã e nora, Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, no dia 12, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na egreja da Soledade, 2.º anniversario do seu passamento, convidam as pessôas de sua amizade, para este acto de caridade e se confessam agradecidos pelo seu comparecimento.

ALMANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 reis.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas moestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive já: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MOTOCYCLE—N. S. U. de força de 7 cavallos com 2 cylindros e lugar para duas pessôas em perfeito estado, vende-se a tratar com o mechanico João Gouveia na travessa do Bom-fim n.º 5 (ultima travessa da rua do Progresso) das 4 1/2 as 6 da tarde, ou pela manhã até 10 horas.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)— Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000, ao alcance de todos. Unicos depositarios Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool sacco de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40, Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellomoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por boas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1 1/2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, boas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 11 de março

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 900 a 1$000 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$000 a 2$200 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$000 a 12$300, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 840 a 850 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 20$000, genero barrado de 15$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	800$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par

BANCOS

Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

Exportação

DIA 8 DE MARÇO DE 1913

Para o Exterior

Para Londres, vapor *Boynton*, despacharam:

Neesen & C, 200 saccos com 15.000 kilos de caroços de algodão.

Para Liverpool vapor *Warrior*, despacharam:

José de Oliveira & C, 60 saccos com 5.573 kilos de caroços de algodão.

Para Hamburgo, vapor *Warrburg*, despacharam:

Bo...telman & C. 285 saccos com 13422 kilos de unhas de boi.

Para o Interior

Para Pelotas, vapor *Borborema*, despacharam:

L. Barbosa & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar branco.

Para Propriá vapor *Cannavieiras*, despacharam:

A. Cruz & C, 10|10 de barris com 400 kilos de vinho.

Para Aracajú despacharam:

A. Cruz & C. 1 barril com 80 litros de alcool, 1|5 de barris com 80 kilos de genebra, 20|10 de barris com 800 kilos de vinho, 1 caixa com 40 kilos de cebola, 1 caixa com 50 kilos de massa de tomate.

Para a Bahia, vapor *Itatinga*, despacharam.

J. Didier, 1 caixa com 207 kilos de vaquetas, 2 fardo com 604 kilos de raspas de couro.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Flores, 230 saccos com 13.800 kilos de cocos.

J. Didier & C, 3 caixas com 456 kilos de vaquetas, 3 fardos com 823 kilos de couros preparados, 8 fardos com 2.312 kilos de raspas de couro.

J. F. X Xavier, 25 caixas com 1.800 kilos de doce.

Para Pelotas despacharam:

Guimarães Oliveira & C, 50 saccos com 3 000 kilos de assucar de usina.

Para Santos despacharam:

J. Didier, 6 caixas com 1.111 kilos de vaquetas, 2 fardos com 584 kilos de raspas de couro.

Para Victoria, vapor *Sergipe*, despacharam:

P. Pinto & C, 12|10 de barris com 480 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

L. Barbosa & C., 1 caixa com 65 kilos de doce.

P. Pinto & C, 25 pipas com 13 000 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Mucury*, despacharam:

L. do Rego & Filhos, 100 caixas com 800 litros de aguardente.

A. do Rego Lima, 40 toneis e 25.600 litros de alcool.

Companhia Geral de melhoramentos, 216 saccos com 12.960 kilos de assucar branco, 416 saccos com 24 960 kilos de assucar demerara, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar mascavado,

M. Lima & C, 500 saccos com 38.780 kilos de algodão.

Para o Ceará, vapor *Bahia*, despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 7 caixas com 406 kilos de doce.

Para Manáos despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 34 caixas com 2.482 kilos de massa de tomate, 5 caixas e 13 volumes com 1.266 kilos de doce.

Para o Pará despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 50 caixas com 3 600 kilos de massa de tomate, 10 caixas com 2 attados e 698 kilos de doce.

Para Parahyba na barcaça *Bahia*, despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 6 caixas com 540 kilos de massa de tomate.

Para Maranhão despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 47, caixas com 3.384 kilos de massa de tomate.

Importação

Vapor inglez *Virgil*, entrado de Londres e Antuerpia em 10 e consignado a J. von Sohstem.

Carga de Londres

Azul 6 caixas a J. Pessoa de Queiroz.

Agua raz, 50 caixas a A. Silva & C, 5 a A. da Silva.

Cimento 500 barricas a W. Sons & C. Lted, 200 a Companhia de Paulista.

Canos 2.909 a Commissão do Saneamento.

Enxofre 61 volumes a P. Powder Factory.

Graxa 13 caixas a O. de Oliveira & C 3 a G. de Mattos Irmãos & C. 13 a M Souza & C. 13 a N. Fonseca & C.

Graxa lubrificante 5 caixas á ordem.

Genebra 100 caixas a P. Menezes.

Mercadorias diversas 10 volumes a M. Isabella & C. 10 a J. Fonte, 4 a A. de Carvalho & C, 82 a Companhia Santa Thereza, 10 London & Brazilian Bank Ld, 1 a Western Telegraph, 4 a T. A Comber, 33 a Great Western, 4 á ordem, 14 a A. Raposo.

Motor 1 caixa a T. A. Combar.

Machinismos 17 volumes á ordem, 1 a Usina Caraxú, 2 a E. Samico, 54 á ordem.

Oleo lubrificante 8 volumes ao dr. I. do Rego Barretto.

Oleo de linhaça 15 barris a A. de Carvalho & C. 6 a A. de Albuquerque & C, 10 a S. Braga & C, 15 á ordem, 20 a F. C. & Guimarães, 15 a A. Raposo.

Pennas e artigos de escriptorio, 15 caixas a N. Fonseca & C.

Provisões 100 caixas a J. Abrantes.

Pipas abatidas 100 a A. do Rego Lima, 50 a Pinto Lapa & C, 200 a P. Pinto & C.

Salitre. 50 volumes á ordem.

Tinta 14 caixas á ordem, 11 a C. de Souza & C. 31 a A. da Silva, 10 a S. Braga & C. 49 a J. Fonte.

Tecidos 2 caixas a J. P. de Queiroz.

Verniz 1 caixa á ordem.

Verniz e amostras de verniz 2 caixas a A Costa.

Zarcão 10 caixas a S. Braga & C, 40 a A. Silva & C.

Carga de Anturpia

Alvaiade 50 caixas á ordem, 16 a J. Macedo.

Artigos de ferro 2 caixas á ordem.

Azul 20 caixas á ordem.

Arame de cobre 2 caixas a M. Collaço & C.

Folhas de Flandres 20 caixas a A. Silva & C.

Folhas de Flandres e barras de ferro, 202 volumes a A. V. de Carvalho & C.

Louças 5 caixas a F. Pinto & C, 5 a D Menezes & C.

Mercadorias 145 volumes ao director dos trabalhos do Porto de Pernambuco.

Papel de impressa 2 caixas á ordem.

Papel para desenho 1 caixa á ordem

Pregos 2 caixas a S. Dias & C.

Tintas 2 caixas a A. Silva & C, 3 a A. Rodrigues & C.

Telhas 30 caixas a C. de Souza & C.

Vapor inglez *Ince-Bank*, entrado de New-York em 9 e consignado a W. Sons & C.º Ltd.

Gazolina 5 951 caixas á ordem

Kerozene 40.000 caixas á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	642:763$574
Idem do dia 11 ouro	42:993$084
Idem papel	64:682$530
	107:675$626
	720:439$200
Em periodo egual de 1 a 11 de 1912	665:569$079

CAIXA ECONOMICA

Dia 11 entrada de deposito	30:533$006
Sahidas	14:106$000
Saldo para a delegacia	16:427$000
A' pagar de liquidações e por conta	32:800$005

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 10	649:466$690
Consumo do dia 11	$
Exportação	35:874$480
Estatistica	572$850
Diversos impostos	98:069$680
	783:983$700
Em egual periodo de 1912	867:851$460
Differença para menos	83:867$760

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 10	96:575$522
Dia 11	5:077$063
	101:652$585

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Borborema, do norte hoje.
Tupy, do sul hoje.
Bahia, do sul hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Gladiator, da Europa hoje.
Victoria, do Maranhão hoje.
Ibiapaba, do sul hoje.
Wurzbug, do sul hoje.
Manáos, do norte hoje.
Aragon, da Europa amanhã.
Gururupu', do norte amanhã.
Sequana, do sul a 14.
Sobral, do norte a 14.
Durendart, da Europa a 15.
Liger, de Bordeaux a 16.
Ortega, do sul a 16.
Olinda, do sul a 17.
Taquary, do sul a 18.
Itapura, do sul a 18.
Tibagy, do sul a 18.
Arlanza, da Europa a 21.
Avon, do sul a 23.
Guahyba, do sul a 23
Brasile, de Napoles a 26.
Amazon, da Europa a 27.
Danube, do sul a 30.
São Paulo, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Manáos e esc. *Bahia*, hoje.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, hoje.
Rio e esc. *Manáos*, hoje.
Paranaguá e esc. *Piratininga*, amanhã.
Buenos Ayres e esc. *Aragon*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Itatinga*, amanhã.
Manáos e esc. *Aracaty*, amanhã.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, amanhã
Bremen e esc. *Wurzburg*, a 13.
Bordeaux e esc. *Sequana*, a 14.
Amarração e esc. *Victoria*, a 15.
S. Luiz e esc. *Commandatuba*, a 15.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 16.
Buenos Ayres e esc. *Liger*, a 16.
Santos e esc. *Durendart*, a 16.
Porto-Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 16.
Manáos e esc. *Sobral*, a 17.
Manáos e esc. *Olinda*, a 17.
Liverpool e esc. *Professor*, a 17.
Manáos e esc. *Tibagy*, a 18.
Maranhão e esc. *Gururupu'*, a 18.
Pará e esc. *Taquary*, a 18
Porto-Alegre *Itapura*, a 20.
Buenos Ayres e esc. *Arlanza*, a 21.
Southampton e esc. *Avon*, a 23.
Liverpool e esc. *Gladiator*, 25.
Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, 26.
Rio esc. e *Brasile*, a 26
Buenos Ayres e esc. *Amazon*, a 27.
Southampton e esc. *Danube*, a 30.
Genova e esc. *São Paulo*, a 30.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *H. R. Silver*, bacalhau.
Lugre inglez *Crescendo*, bacalhau.
Barca Noruega *Lomba*, descarregando.
Palhabote nac. *Elizabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Darkfield*, varios generos.
Vapor inglez *Ince-Bank*, descarregando.
Vapor nacional *Ilderton*, varios generos.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Posteiro*, carregando.
Vapor nacional *Itatinga*, carregando.

Movimento do porto no dia 11 do corrente

ENTRADAS

Porto Alegre e escala, 13 dias, vapor nacional *Itatinga* de 470 tonelladas, commandante M. J. Robinson, equipagem 50, varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDAS

Santos e escala, vapor inglez *Voyager*, commandante H. Layton, varios generos.

Passageiros chegados da Europa no vapor inglez *Victoria*, no dia 10:

Liverpool—Frank Booth, Edward Telletven.

Vigo—Maria Leonardo, Maria Anselina Lor, Maria Umbelina, Maria do Espirito Santo, Bertina da Trindade, Dera e Gloria da Trindade, Irene Maria da Luz.

Leixões—Antonio Ferreira Alves Magestac.

— Sahidos para o sul no mesmo dia.

Bahia—Clementino Gonçalves, d. Zulmira Gonçalves, E. L. Broecher.

Rio de Janeiro —Abelardo Baltar, H. L. L. Vautiera, José Carvalho Toledo e Cosme Celestino Teixeira.

— Chegados do sul no vapor nacional *Itatinga*, no dia 11:

Rio de Janeiro—Maria de Medeiros, Liberalina de Carvalho, Damas ... e uma filha, Ernesto Faller, Antonio Porto.

Bahia—Marion Garcia, José A. M. Braga, Amerita Machado e uma filha, Angelo Fontanelle e José de ... H. Howe.

Maceió—W. J. Knox e C